

de festa e que vinha a algumas vodas de prazer e nam de morte como ellas foram. O numero das suas velas com que entrou com esta pompa: era quatro naos, hu galeam, seys galces e outra mais pequena sem apelacão em q vinha o mouro Adaymame Adarcar que fora nella com embairada ao Soldã sobre esta armada (como atrás fica. E porque a nao de Adir Docem era de até quatro centos tonees, e elle vinha com propósito de aferrar a nossa capitania, pos se na dianteira e as outras enfiadas hu na outra todas em bem e compasso pera cada hu aferrar as nossas: porque segundo a noua que tinha per as atalayas de Adelique Alz que mandou espiar a nossa armada, sabia que estauam descuidados, e por mais homees de guerra q fossem, o descuido era gram parte pera os leuar na mão em chegando: e entre nao e nao vinha hu gale, e per popa da sua de Adaymame já com as velas tomadas somente traquete e mezena com vento fresco de viracão, todos a ponto de guerra como homees que sabia bem daquelle mister. E com esta presunção metendose entre a nao de Pero Barreto que estaua quasi a meyo rio: foy demandar a capitania, a qual nam achou tam mal apercebida como elle cuidaua. Porque se lançou dentro nella pelouros de bombarda, setas, bombas de fogo, e outros artificios de guerra naval a tudo lhe responderam, de maneira que nam quis abalroar pero q a sua nao fosse muyto sobranceira sobre a de dom Lourenço, e passou adiante tomar o pouso de frente da cidade: e per este modo passaram todas as outras velas quando viram que seu capitam nam abalroaua. Somente a derradeira nao, como trazia o batel per popa hu pouco comprido o cabo delle, na detença que fez com as outras que tinha por dauante, foy lhe a maré que era tesa em caualgar o batel sobre a marra de Pero Barreto, e ficou tam embarcada, que vendo elle e dom Lourenço como estaua quissram se alar pelas anchoras pera a entallarẽ entre sy: mas sentindo ella o perigo, deu hu pique ao cabo e passou por dauante perdendo o batel. Porém foy a custa da nao de dom Lourenço leixando a chea de setas, dardos, e bombas de fogo que lhe queimou e encraou muyta gente e algua em a nao de Pero Barreto: porque como as naos de Adir Docem eram muy sobranceiras sobre as nossas e vinham a leuantisca com pontes e rede que os nossos ainda nam vsauam, receberam muyto damno. Passadas aquellas primeiras nuues do fumo dardelha e chuiua de setas de que as nossas naos ficara cheas e o rio qualhado, como era já sol posto cada hu dos capitães entendeu em curar os seus e prouer pera em amanhecendo tornarem acender este fogo de mortes. Adir Docem porque leuaua mouros pilotos que sabia bem o rio e principalmente Adaimame, por seu conselho vsou desta industria: como as suas naos demadauam menos fundo que as nossas por nam serem de quilha, posto que mayores fossem ordenouse ao modo de dom Lourenço. As galces com os esporees em terra per popa das suas da banda de cima da cidade, e ellas com as proas enfiadas com a correte do rio contra as nossas, que lhe ficauam tam juntas huas as outras e per cima dos bordos pranchas pestas de maneira que se podiam servir huas com outras: com a qual ordem estaua a sua nao capitania vezinha a de dom Lourenço, como homem que queria amparar os seus, e ser o primeiro que os nossos achassem pera receber qualquer afronta. Dom Lourenço tambem aquella noite assentou com os seus capitães que como a maré da menhaã viesse ir logo sobre elle, por da terra ser auisado que Adir Docem estaua como homem que se fazia prestes mais pera se defender que cometer porq cuidou que em gente descuidada nam achasse tanta defensão, e seu fundamento era (pero que dom Lourenço não fosse sabedor disso) esperar que viesse Adelique Alz com a frota de sua fustalha que eram quozenta velas como com elle leixara assentado. E a ordem que dom Lourenço deu pera cometerem estes inimigos, foy que elle auia de aferrar a nao de Adir Docem, e Pero Barreto a outra junto della, e Gonçallo Pereira, Antonio Lobo capitães dos nauios redondos as seguintes: e Pero Lam, Francisco da Alhaya, e Duarte de Adello capitães das carauelas latinas andassem de fora acodindo a mayor pressa e onde mais necessario fosse, e Diogo Pirez com a galé grande e Payode Sousa com a pequena fossem demandar as dos inimigos costeitas em terra que estauam acima delles: e trabalhassem por as teimar per hu alharça pera que entrando hu, ambos fossem enxorando as outras.

Da segunda decada

Capitulo. viij. Como dom Loureço pelejou com Adir Bocem: e por causa da vinda das fustas de Adelique Az, senhor de Dio q veio em ajuda delle Adir Bocem saindo se dom Lourenço com armada pera fora do rio, per desastre a sua nao deu em hũa estacada onde elle morreo com a mais da gente pelejando.



Tendo dom Loureço dado esta ordem aos capitães, e cada hum aquella noite vegiado no apercebimêto do dia seguinte: tâto que a març os ajudou pera ir sobre seus inimigos abalou dom Lourenço com todos. E como as nôssas galées eram mais lèstes por causa do remo, tomando as outras per hũa ilharga como dom Lourenço lhe mandou (foy cousa maravilhosa e dura de crêr) assy leuaram a churma dellas com todos os outros que as defendiam ante sy, como quem careava gado nam reuel de meter a caminho, mas muy deseioso de otcmar em saltos e pulos como estes faziam: lançandose delles em terra e outros ao mar, e alguus que nam podiam temar o passo seguro, dauam consigo entre água e terra no meyo da vassa, de maneira que ficaua logo mortos naquelle visco q os detinha, porque sobreuinham os nôssos e as lançadas lhe faziam aly o enterramento. Dom Lourenço e Pero Barreto indo demadar as naos ambos se acharam em vão: porque Adir Bocem alem de ter os cabos muy compridos pera se poder alargar dos nôssos vsou desta industria, tinha dado rajearas ás suas naos, e quando vio que yam sobre elle meteose tâto na vassa que nã poderam abalroar com elle por as nôssas velas demandarem mais fundo. Dõ Loureço vendo que todo o feito auia de ser cõ murrões de fogo, mandou desparar artelharía, a qual como se ascendeo dambalas partes, começou fazer hũa obra que daua semelhança de inferno: cá de quando em quando entre aquelle grõsso fumo apareciam huus relampados em vòltos cõ a trouada que procedia delles, tam temerosa aos ouvidos e espantosa a vista q assombroua a gente, e muyto mais quando viam o cõpanheiro com q estauam falando arebatado dante seus olhos ficando parte do corpo aos pées. Assy q tendo animo pera cometer os inimigos nam tinhã modo pera exercitar suas forças: as quaes quando se occupam na furia de pelejar mão por mão, nam consentem que entre o temor no seu animo como faz naquelle que acha ouciõso: de maneira que os das naos por nam aferrarem tinham atadas as forças e o espirito vago em cuydar quando seria a sua ora. Sõmente Francisco da Bahya e Pero Lam, vendo que muytos mouros se lançauam das galées ao mar meteram se em batées e começaram de os alancear: o qual dam no fez que os mouros tornaram de mandar as próprias galées vendo que no mar eram alanceados e nellas auia já pouca gente dos nôssos. E o primeiro homem de nome que mataram nesta furia de fogo, foy Antonio Barreto de Bagalhães irmão de Pero Barreto que estaua em a nao de dom Lourenço, e da parte dos mouros Baymame Arcar: em pãgo do trabalho que leuou na embairada que fez por trazer esta gente a India, e foy esta sua morte estando per pópa da nao de Adir Bocem em a galé em que foy fazendo sua oraçam a que elle chamam Callá. Sendo já boa parte do dia passado e a mayor da viraçam, e nam do trabalho em que estauam, ouviram os nôssos grande grita de prazer em toda a armada de Adir Bocem, pela qual entenderam que lhe vinha algũa ajuda: te que dom Lourenço pelo gajeiro da sua gauea soube como pelo rio entrãua hũa grande frota de fustas, a qual era de Adelique Az senhor de Dio que Adir Bocem esperãua polo que leixãua assentado com elle. Dom Lourenço em cousa de tam grande sobre salto a primeira cousa que fez: foy mandar aos nauios e galées que ante de chegarem a elles por se nam irem ajuntar com Adir Bocem os fossem entreter com artelharía. Os quaes como viam com aluorogo de gente folgada, e que nam tinha experiencia da furia da nôssa artelharía, fazendo pouca conta della naquella primeira chegada, cometeram com grandes alaridos a passagem: despendendo do almagem que traziam que qualhãuam o ar com enramas de muyta frêcha e seta e afulzar dartelharía meuda, parecendolhe que estes aguilões

de morte seriam caminho. Mas como eram fustas sem ampáro e vinham bastas: ficaram logo muytos tam desaparelhadas que nam ouzaram nem poderam ir mais auante dos nossos nauios. Delique eis quando se vio naquella primeira chegada assy recebido, e que Adir Docem nam o viera receber, e estava mais como homem cercado que pera poder ajudar, tomou hu pouso que ficaua abaixo donde os nossos patiram quando fora demadar Adir Docem: com fundamento que de noite se iria parolle como fez pela outra banda da terra temendo os nossos nauios. Por em entretanto desejando saber em que estado elle estava, mandou a duas fustas que se cossessem com a terra da banda da pouoacam e em toda maneira chegassem a lhe leuar seu recado: as quaes posto que cometeram o caminho primeiro que lá chegassem, tam taes dartelharía das carauelas que tomaram terra com cedo, a se reparar e abrigar com o fauor dos mouros que della lhe acodiram e ficaram aly sem os nossos lá poderem chegar. E porq̃ ao tempo que acabaram de tomar pouso era já muy tarde, e però que elles viessem muy folgados os outros questauam na furia da peleja nã se podiam ter em pẽ do trabalho de todo o dia: naquelle nam se fez mais que entender cada hum na cura dos feridos e lancar os mortos ao mar depois que foy noyte, por nam mostrarem huus aos outros o damno que tinham recebido. Dõ Lourenço neste dia com os outros foy ferido de duas frechadas, huã das quaes por ser no rostro lhe fez vir huã febre muy grande: pera remedio da qual se sangrou com que ficou tam leue que teue logo nouo conselho com os capitães no modo que teriam de pelejar com os inimigos com a vinda de Delique eis. E passados muytos debates no votar de cada hu assentarã que visto o estado da gente q̃ tinha ferida e monições q̃ lhe falecia, e o grãde numero das velas dos inimigos, nã era couisa de prudencia pelejar cõ elles em tam estreito lugar: por tanto elle dom Lourenço deuia logo mandar hu recado ás náos de Cochij que estauã pelo rio acima q̃ se fayssem com a març da noite, pera q̃ quando viesse a da manhaã que os tomasse fora do rio, porq̃ elle auia de fazer outro tato e as acompãharia tẽ as salvar, e entam se os inimigos o quisessem seguir tinham o mar largo e a vella podiam ajudar se melhor delles q̃ estando decepados naquelle rio. Dom Lourenço posto que como capitã em seu peito aprouou o cõselho, por razã do q̃ tinha passado no rio de Dabul em outro conselho em que desaprouue a seu pay: neste tomou a parte de caualheiro desconfiado, e disse q̃ em nenhũa maneira elle sairia de noite, porq̃ na sua terra chamam aquelle modo fogir. E que mais danaua a honra dos hõmees qualquer couisa destas como era feita de noite, ainda q̃ vsassem disso como de industria contra seus inimigos q̃ de dia: porque a olhos vistos querer se melhorar em lugar contrelles quando aredeasolta os nã leixauam, este retraer prudencia e caualaria era: por tanto elle nesta parte da noite nam segueria seu parecer, somente em mandar ás náos de Cochij que se posessem da barra fora, e quanto a elles depois dellas fora, entã podia enleger outro melhor lugar. Aprouado este parecer em que tambem era Pero Barreto e Diogo Lam, mandou logo daly a Payo de Sousa e a Diogo Pires com aquelle recado ás náos o q̃ elles fizeram com diligencia: e ainda nesta jda acharã encima duas galçes das seis de Adir Docem, as quaes tomaram leuemente, por acharẽm a gente dormindo e as trouxeram a toa, que deu muyto prazer a dõ Lourenço. Eis náos de Cochij como lhe eram mandado cõ o terrenho huã ora ante menhaã abocauã já a barra, e possersã na volta de Cochij parecendo q̃ leuauã dõ Lourenço nas costas como lhe mandara dizer: però elle foy impedido, de maneira que ficou aly por mais tempo do que elles cuidauam per esta maneira: Tanto que elle soube serem em baixo e o sol descobrio todo o rio pera q̃ huus podessem ver a obra dos outros: mandou aos nauios pequenos que dessem vela e comessem de sair tras ellas, e a náo de Pero Barreto na sua esteira e elle na traseira com menos vela. Eis fustas de Delique eis tanto que viram abalar dom Lourenço, com nouo animo parendo q̃ que fogia sairam remo em punha com hum alarido que atroou todo o rio: porque como o sol astida nã tinha gastado os vapores delle, andaua esta grita e assy atrouoada dartelharía tam embaçada na grossura do ar q̃ nam podia sair daly, e era tudo hum trouam de vózes cõfusas que fazia tanto dãno no animo de todos que até aos próprios autores asombraua. E a primeira obra que esta fustalha fez naquella remetida como gentes, foy chegarem a náo de dom Lourenço

Da segunda decada

que ficaua detras de todas e desgaragarem nella quanta artelharia leuaua ceuada, e hua chutua de frechas, e isto tam ameude e bastas que qualhauam mais o ardo que estaua com a fumaca d'artelharia: ao que dom Lourenço e Pero Barreto respondiam com que algũas das fustas ficauam desparelhadas de galeotes meas espedaçadas com a nõssa artelharia, mas andauam ellas tam azedas neste seu modo de peleja que lhe nam faziatemor virem jr o companheiro em pedaçõs pelo ar. Aluia neste rio feito pelos moradõres da cidade tres estaçadas que attraestauam boa parte delle: as quaes eram pera os pescadõres da terra ao modo de como ca usamos dos caneiros de pescaria, porẽm estas tinhã outra differença, ca eram de huũs pãos a que chamam arca tam direitos compridos e delgãdos como pinheiros. Os quaes em terra aforça de maço metiam em huũs õlhos de pedras de mões e entã eram apumãdos onde os queriam meter todos em ordem com que ficauam muy seguros, porque as mões assentauam na vasa: e por razã do comprimento que tinhã quando vinha a marẽ estauã tremendo como varas com a força della, e se algum nauio queria passar eram tam brandas que dauam o lugar necessãrio pera sua passagem, e tornauãse a endereitar a maneira de huũas vergontes. Vindo dom Lourenço acõsãdo das fustas, chegãdo e afastãdo d'elle a maneira de genetes, reuestando em quadrilhas cõ q̃ encrauãua muyta gente da nõssa assy da não como da galẽ de Payo de Sousa q̃ a rebocãua por acalmar o vento deu consigo entre esta estaçada: e como vinha encodãda por razã de hua bõbarda que lhe afusta de Abdelique e deu per junto do leme, em a não caindo entre as estãcas que ellas foram corredo ao lõgo das cintas do costãdo meas imbuizãdas, quãdo hua veõ ter ao lugar da bõbarda barafustou pelo barãço com que a não ficou metida, e o peso d'ãguoa que nella entrãua assy a foy attraessando entre as outras estãcas que ficou amarrãda, nã a hua mas a muytas. Dom Lourenço vendo q̃ a não de Pero Barreto cõ as outras se iam saindo, e o rebocar da galẽ nã surdia auante: mãdou a Pedreanes o ganchino piloto da não q̃ fosse ver o q̃ õs detinha, porq̃ per fora nã viã cousa algũa. Tornãdo o piloto acima debaixo da não onde foy: disse, senhor a não se vay ao fundo per ãguoa q̃ faz a qual anda no payõl do pãõ, e tãto o feruõr della que nã hã modo de a tomar nẽ que õuse dentro. Dada esta nõua virã todos claramẽte sua perdiã, porq̃ a õlhos vistos a não se yaaõ fundo, e a galẽ por lhe arrebetar o cabo cõ a força que punhãno remo era jã espedida della, mais por culpa dos remeiros a mayõr parte dos quaes estauã feridos que por de secto de Payo de Sousa: por que como o cabo arrebetou quisera tornar a tomar a não mas todo seu trabalho foy de balde, ca a marẽ decia muy tẽsa e nam auia braço sãõ que pudesse romper o tẽsam d'ãguoa, nem os animos de todos eram desejos de jr buscar a morte vendo o mar qualhãdo das setas e tiros das fustas de Abdelique e. No qual tempo d'erãam a dom Lourenço hua bombarãda que lhe leuou meya coira com que acuruou, ao que lõgo acodiram os principães da não querẽdo õ passar em huũ paraõ que pera isso mandarã aperceber ao contra mestre e leuallõ a curar a não de Pero Barreto: nam tanto por lhe salvar a vida, porque a ferida nam era pera esperar que a podia elle ter, quanto por salvar seu corpo que nam viesse a mãõs dos mouros por honra deste reino e nam se gloriarem d'elle, tam pouca esperanãa auia em todos de se poder salvar. Chegãdo a dom Lourenço os que ministrãua esta õbra de õ salvar cõ palãuras piadõsas do estado em que õ viã: respõdeo que õ leixassem porque mais lhe offendia alma esta piadãde que com elle queriam usar, do que lhe lastimãua o corpo aquella ferida: que lhe pedia que cada hum tornãsse a seu officio de caualeiros como eram, porque parẽlle qualquer pessoa bastãua pera lhe atar aquella ferida com hua touca. E mandou que õ encostãsem ao propãõ junto do mãsto meyo assentãdo em hua cadeira quãsy em giõlhos: e vendõse naquelle estãdo levantou as mãõs a deos dizendo, senhor pois tẽ aproue de me tirar o poder pera ajudar a estes caualeiros que derrãmam seu sangue por confissã da tua fẽ, peçote que aqui atãdo nesta columna que eu tomo por glõria com a lembranãa da tua, ãjas por bem que os ajude com a fala pois nam posso com a pessoa, porque ella seja testemunha que te confesso com alma pois o corpo defaleceo. Acabãdo estas palãuras e conuertẽdo se a gente q̃ pelejãua querẽdo os ajudar cõ outras nã da fraqueza da morte q̃ lhe vazãua o sangue mas q̃ lhe ditãua o animo de caualeiro e espirito

de catholico barão, não perdendo o officio de capitão nem o conhecimento para dar gloria a seu deos: veio outra bombarda q̄ lhe levou todas as costas da parte direita descobrindo os boques. Adorto este capitão deu a morte licença q̄ sem nenhũa acatamento por não verem aly fazer o seu corpo, q̄ per alguns homees d'armas fosse lançado em baixo nos conues como hũ sacco de terra junto do fogam: e como era hũ dos maiores homees deste reino, assy atroou a não a pã cada q̄ o seu corpo deu em baixo, que muyto mayor terror fez no animo de todos o tom desta caida, q̄ a voz da sua morte. Ao qual corpo seguiu hũ seu pajee per nome Lourenço Freyre Barreto, q̄ o arrestou per hũa perna pera dentro do fogam pera melhor poder prantear aquelle que o criara: e per hũ olho lançava as lagrimas, e per outro vertia sangue de hũa seta q̄ lho quebrara, te que na entrada da não forã os mouros dar com elle onde acabou sobre o corpo de seu senhor como leal criado e especial cavaleiro, porque primeiro q̄ o matassem fez hũ mote de corpos mortos, debaixo dos quaes ficou enterrado o de seu senhor e elle sobrelles. Como a não foy cheia da morte de dom Lourenço e ella aos olhos vistos se ya ao fundo, foy tamanho o aluzoço destes dous capitães Adir Bocem e Adelique Diz que leixará de seguir as outras velas: pôdo ambos todo seu poder por tomar as mãos os que ficavam viuos nesta capitaina, nam sabedo ser o capitã morto, vendo q̄ na tomãda desta não estava toda a gloria de seu vécimeto. Somete hum dos seus galeões q̄ ya na esteira de Pedro Barreto não leixou de o seguir hũ bo pedaco, mas quando vio q̄ Pedro Barreto o esperava lançou anchora não ousando de o cometer: porque tãbem vio elle q̄ os seus se punhã derredor da capitaina, e era cõ tanta pressa de chegar a ella como q̄ não tinham mais que fazer que entrar dentro. Pedro elles foram tãbem recebidos q̄ tres vezes os lançará fora da não, cá ella espedia de sy a gente de Adir Bocem e a fustalha de Adelique Diz ao modo q̄ faz hũ bravo touro a lebrês que o acõsam, estirpando huus, embaçando outros, e cutros atemorizando: de maneira q̄ assy decepada como estava e mea no fundo nam ousavam de a entrar, e primeiro tomou agoa posse della q̄ os mouros. Porque quando a já entrarã nem os nossos tinhã póluora nem sangue, sem neste tẽpo poderẽ ser socorridos trabalhãdo nisso os capitães quanto poderã: principalmete Pedro Barreto, Duarte de Bello e outros, metẽdo se em as galeões de Payo de Sousa e de Diogo Pirez q̄ como ayo de dõ Lourenço desejava salvar sua pessoa por saber q̄ ficava elle com meya perna fora. A qual nõua levou o contramestre no paraõ que parãlle aparelhou, e isto causou fazerem ainda os capitães muyto mayor diligẽcia por chegar a elle ao menos por salvar sua pessoa, que da não não faziam conta: mas nem vento, nem mar, nẽ braço avia que ajudasse ao desejo q̄ todos tinhã, e sobre tudo erã impedidos da fustalha de Adelique Diz que acabou de entrar esses poucos de galeotes q̄ a isto partiram. Finalmente elles se recolheram, e os da não de dom Lourenço já defuncto quasi todos o seguiram, cá de cento e tantos q̄ eram somente foram captiuos dezãtãve: e entre os mortos foram João Roiz Paçanha que aly era capitão do conues, e seu irmão Jorge Paçanha filhos de Adanuẽl Paçanha. E Ruy Pereira do Algarue, Souto mayor, Francisco de Mouães capitão da proa e feitor da não, Ruy de sam Payo, filho de Alvaro Ferreira, Antonio de Sousa, Ruy de Sousa, Antam de Bãa, Estevã de vilhena de Setuval, cavaleiro da guarda delrey q̄ era capitã da popa, Diogo Velho e outras pessoas nobres. E segundo se affirmou, nesta não de dõ Lourenço e nas outras velas, dos nossos morrerã cento e quarenta pessoas, e feridos forã cento vinte quatro: e as principaes pessoas dos captiuos forã Tristã de Bãa, Bastiã Roiz q̄ ora e juiz da balãca da moeda de Lisboa, Lourenço Felipe veador de dõ Lourenço, Alvaro Lopez Bariga mestre da não, Bõcalo Zarouca criado do visõ rey, e os outros erã homees do mar, alguns delles cõ feridas mais de morte q̄ cõ esperança da vida. Dos quaes captiuos o q̄ mais honra ganhou naquelle feito foy hũ grumete q̄ servia de gajeiro, natural do Porto per nome Andre Fernãdez ou Bonçaluez: o qual sendo ferido per hũa espãdoa de hũ espingardã e aleijando da mão esquerda, com a directa dous dias e meyo se defendeo da gãuea sem o poderem entrar. Te que Adelique Diz vendo quã valente homẽ era, mandou que lhe nam tirassem e com grandes promessas e juramento da segurança de sua vida sentregou: o qual depois foy bem agalardoado do visõ rey, e acabou em Malaca cõmitre de hũa galẽ servindo primeiro

Da segunda decada

muyto tempo de mestre da não em q̄ Alfonso Dalboquerq̄ andaua. A qual victória posto q̄ foy a vida per este defastre, e nã cõ aq̄lla liberdáde de pelejar mão por mão como os nōssos quissẽrã, toda via custou a Adir Bocem e a Adeliq̄ e mais de seis centos hōmees mortos, e grã de numero de feridos: e a perda e dãno desta gēte foy causa de ambos se deterẽ aly alguũs dias enterrãdo huũs e curando outros, e dar honrãda sepultura ao embairador Adaimame. Ao qual mandarã fazer hũa mezquita onde foy sepultãdo cõ letreiro da causa da sua mōrte, e alampadas de prata pera arderem ante elle: auendo ser hōmem sancto porq̄ alem de ser religiōso da sua secta, dizem os mouros q̄ meureo fazendo o q̄ala q̄ e auto de sua certa saluacãm. E sōbre o corpo de dom Lourenço mandarã estes dous capitães fazer grãde diligẽcia pera tãbem lhe dar honrãda sepultura, em lēbrança da victória q̄ delle ouuerã: mas deos nam lhe quis entregar o corpo por dar mayōr glória a sua alma, a qual deue estar entre os electos de deos no lugar daquelles que sam marteres, pugnando pola fẽ e ley de deos.

Cap. ix. Como os capitães q̄ andauam com dom Lourenço leuarã nõua de sua mōrte ao viso rey seu pay: e como Adeliq̄ e lhe escreueo hũa carta de consolaçãm sobrella, e as causas porque, e o fundamēto da sua medrãça, e da cidade Dio de que elle era senhor.



Dos nōssos capitães como virã o fecto acabãdo, saídos da bãrrado rio fizēram sua via caminho de Cochij hũ pouco desordenãdos, como quẽ nã leuãua capitã mōr: e porẽm nã tam espalhãdos que huũs nã fossem em vista doutros pera se poder ajudar quãdo comprisse. E sendo tanto auante como os jlheos queimãdos q̄ sam junto de Bõa, vierã dar cõ elles Adannuel Telez, Alfonso Lopez da Costa e Antonio do Campo, q̄ yam de Omuz, e cuidãdo q̄ eram iñumes por muytos sinães q̄ lhe faziã nam queriã esperar tẽ que vierã em conbecimento serem elles: os quães sabendo aquelle defastre esteuerã todos em conselho pera tornar e nam ir ante o viso rey sem lhe leuar nõua se era seu filho morto se viuo, e quando fõsse morto apresentarẽse ante elle vingãdores e nã menajeiros de sua mōrte. Porẽm vista a disposiçãm da gente, e quã defalecidos estãuã do necessãrio e q̄ tam grande cousa (pois se nã achãuã naquelle accidente) nam se deuia de tornar a ella senam per ordenança do viso rey, forã se a elle a Cochij: o qual tomou a nõua da mōrte de seu filho com aquella paciẽcia q̄ tem tã catholicos e prudẽtes barões como elle era: dizendo aquelles que por isso õ queriam cõsolar, q̄ elle nam podia desejar a seu filho gēnero de mais honrãda e melhor mōrte q̄ aquella, pois era por sen deos e por seu rey, e em officio de capitã e caualheiro. Passãdos aquelles primeiros dias que todos o viso rey despẽdeo em mãdar curar os feridos e cõsolar aos q̄ temiã poder elle ter algũ escandãlo delles em nã acõdrem a seu filho, porq̄ nam auia algũ que õ visse morrer, perõ que elle soubesse q̄ nam era seu filho hōmẽ q̄ se auia dẽtregar em captiueiro: a primeira diligẽcia q̄ fez pera saber se era viuo foy mandar hũ Jogue a Chaul a isso. O qual Jogue era de hũa certa secta de hōmees ao mōdo de philosophos q̄ leixam o mundo e em abito vil e baixo andam per todas as terras em romarias, e às vezes se apartam em lugãres solitãrios a fazer penitencia: e por isso entre os gentios sam tidos em grande veneraçãm e pōdem andar per tãda parte sem lhe ser feito algum danno (dos quães em outra parte faremos mayōr relaçãm. Este como era hōmem que em Cochij tinha alguũs parentes, per meyo delrey a instancia do viso rey fez seu caminho a Lambãya, e foy ter com os captiuos q̄ captiuarã em a não de dõ Lourenço, indo elles prẽsos em carrẽtas de hũ lugar de Lambãya chamãdo Bõga porto de mar per Champanel hũa cidade das principães do reino: e o mōdo q̄ teue de lhe falar foy chegar se a hũa das carrẽtas onde yam Tristam de Baa e Bastiam Roiz, e fazẽdo q̄ lhe pedia esmõla como q̄ fõssem gentios deulhe hũ pelouro de cera e disselhe respondey ao q̄ achardes dentro e eu tornarey a vós daquy a dous dias. Na qual cera vinha hũ escripto do viso rey, a substãcia das breues palãuras q̄ trazia, dizia se seu filho era morto e q̄ hōmees eram captiuos pera logo prouer na soltura delles: ao que responderam nas

côstas da carta q̄ tornará dar na própria cera ao Brãmane per aquelle módo que a elle deu, e per ella soube o viso rey da morte de seu filho e quãtos eram os captiuos. Tendo elle já ao tempo q̄ este Brãmane veo sabido todo o caso per cartas q̄ mouros de Chaul lhe escreuerã: e assy per hũa carta de consolacã q̄ lhe Abdelique Als escreueo sobre esta morte de seu filho cõ grãdes gabos de sua caualeiria, e o q̄ fizera tẽ seu falecimento. Que quanto aos portuguezes q̄ captiuará na entrada da não, que elrey de Cambãya mandara que lhõs leuãsem á cidade de Champanel onde elle estãua, desejando de ver hõmees q̄ tães cousas fazia: q̄ elle trabalharia muyto polos auer e seria delle tractãdos como sua senhoria saberia per elles, cã os hõmees q̄ tinhã nome de caualeiros, no lugar da peleja auiam de rõper a carne de seu inimigo, e depois de vencido õ deuiã tractar como irmão. E porq̄ nam tardou muyto tẽpo q̄ o viso rey foy tomar conta a Abdelique Als dentro no seu porto de Dio do captiueiro destes hõmees, onde lhõs elle trouxe, e daquy em diãte tãda esta nõssa historia vay tractãdo dos negõcios e guerra q̄ teuemos cõ este mouro sendo vassãlo delrey de Cãbãya, do qual sempre fazemos mayõr mẽçã em quãto elle viueo que do próprio senhor: conuẽ que digamos q̄ hõmẽ era, e os mẽritos per q̄ veo ter aquelle estãdo. Segundo o q̄ podemos alcançar dos que particular cõmunicacã teuerã cõ este Abdeliq̄ Als, elle era filho de naçã, dos Chãstãos hãreticos da India: trazido a Constantinopla entre outros captiuos que os turcos de lá costumã trazer. O qual sendo cõprado per hũ mercador q̄ tractãua naquellas pãrtes de Constantinopla pera Damãscõ e Haleppo, e dhy pera Basçora q̄ é no fim do mar Persẽo: acõteceo que indo este mercador em hũa cãfila de Haleppo pera este Basçora, saltarã com a cãfila huũs alãrues que ã quissẽrã roubar, em defensã da qual se possẽram todos os mercadores. Na qual peleja este Abdelique Als (q̄ naquelle tẽpo auia nome Yaz) como era mancebo, e segundo o uso da patria grande frecheiro: fez cousas por saluar o senhor, que naquelle feito mereceo nome de valẽte hõmẽ. Salua a cãfila do concurso dos alãrues chegou a Basçora, e o senhor de Yaz com suas mercadorias passouse a Ormuz e dhy ao reino de Cambãya reinando elrey Abdãmud: cõ o qual tẽdo negõcio este mercador fez lhe hũ presente das cousas que leuãua, e entrelas lhe deu este Yaz seu escrãuo como hũa jóya de muyto preço, por ser muyto bom frecheiro e mancebo de grãde animo nõ q̄ tinha visto delle. Ficando este Yaz com elrey, como naquellas pãrtes estã de caualeiro abelita tanto os hõmees que descrãuos õs faz liures e sobẽ a estado de senhores: acõteceo q̄ sobre o nome de valẽte hõmẽ que elle cobrou nas guerras do reyno de Cãbãya succedeo este caso per que ficou liure de escrãuo q̄ era. Estãda elrey em hũ campo onde tinha assentãdo seu arayal de hũ exercito de gente por causa de hũa guerra q̄ fazia a elrey do Abãdo, passando per cima hũ milhao deu hũa talhadura q̄ veo cair sobre a cabeça delrey q̄ acertou de star no campo fora da sua tenda: e como os mouros sã muyto agõireiros acerca destas cousas q̄ õs çuja, principalmẽte em aucto de guerra, e mais vindo do ar, ouue elrey tanta paixã, q̄ conuertẽdose pera os que estãua derredor delle disse, nã sey couisa q̄ agõra nã deesse por matar aquella ãue. Yaz que estãua presente ouuindo as palãuras delrey, embebeo hũa frecha no arco e assy o fauoreceo a fortuna pera vir a estãdo q̄ veo, q̄ veo o milhao no abãito atrauessãdo na frecha. E apresentãdo ante elrey aquelle seu desejo posto em effecto, ficou tam contente da destreza de Yaz que logo aly õ fez liure e mandou dar soldo de hõmẽ liure. Finalmente porq̄ alem da sua valentia era hõmem prudente e sagãz em os negõcios, pouco e pouco subio ante elrey a grão de hũ dos principães capitães q̄ tinha, dandolhe por dignidade este pronome Abdelique, q̄ e denotaçã de honra acerca delles: e mais em galardã de seus seruiços a requerimẽto delle, lhe deu a pouoacã de Dio q̄ estã situada em hũa ponta q̄ a tẽrra faz, e porq̄ o mar acercou cõ hũ esteiro que a tornea de todo em figura de triangulo ficou cõ nome de ilha. A qual pouoacã segundo contã as chõnicas dos reyes do Guzãrate, Dariar Ham pay deste Abdãmud ã edificou, sendo sõmente hũ pequeno acolhimento de pescadores: perõ que antiguamẽte já ly fosse hũa cidade de que auia poucas ruinas, sõmente alguũs letreiros em lingua Guzãrate antiquissimo. E a causa deste rey Dariar Ham mouro edificar aq̄lla cidade (segundo se contã na chõnica deste rey:) foy de hũa victõria q̄ elle ouue de huũs juncos de Chijs que aly viẽram ter, em tempo q̄ elles tinhã feitoria em Cochij e algũas pãrtes da India. Em

Da segunda decada

a qual peleja morrerã dous irmãos delrey e cinco tios com muyta gente nõbre do reino, e elle ficou muy mal ferido, porẽm no fim della tomou os juncos que sam nãos de boa carga em que ouue grande despojo: e por memoria de tam illustre feito, em quanto se aly deteu no enterrar os mortos a q̃ logo fez hũa mesquita, mandou fundar hũa pouoacãm a que pos nome Dio. A qual posto que ao tempo que elrey Adahamud a deu a Adeliue Az, era cousa nõua e pouco frequentada de gente, como elle Adeliue Az, era hõme experto e prudente, cõ sua industria a fez tam celebre per trato de mercadoria, que alem do que cada hũ anno pagãua a elrey de tributo se fez hũ requissimo hõme: com que fortaleceo e nobreceo a cidade de muros torres e baluartes principalmente depois que nõs entramos na India. No qual tempo concorriam a ella tantas nãos do mar Roxo Parseo e de toda a cõsta da Arabia e da India: que os lugares de dẽtro da enseada de Lambaya que per razam do tracto eram ricas e nõbres, ella as dessez. E a por ella estar fõra dos macarços da enseada de Lambaya cõ os quães se perdem muytas nãos por serem tam grandes que as cegõbram, tanto que esta cidade Dio foy pouoada o que as outras tinham de proueito por ser de mais segura nauegacãm chamou pera sy: da qual cousa começou Adeliue Az ser muy enuejado e tinha ante elrey grandes competidores, principalmente hum Adeliue Supi senhor da cidade Barõche que e dentro na enseada de Lambaya por ter perdido todo o seu tracto por razam de Dio. Noorto elrey Adahamud que fez honrado este Adeliue Az, e reinando elrey Adodafar seu filho e depois elrey Badur que lhe soccedeo (como a diante veremos) era já este tam poderoso, e vsãua de tantos artificios, que se fazia temeroso aos mesmos principes temendo elles amizade que elle mostraua ter com nosco. E de se elles nam fiãre delle perõ que õs seruisse e pola necessidade que tinham de seu seruiço elles lhe faziam merce, dando lhe terras e acrescentamento: era elle tam poderoso e estãua sempre tam apercebido como se per elles ouuesse de ser cercado per terra ou per nõs pelo mar. De maneira que tendo elrey Badur hũa guerra cõ os Resbutos, pouos que confinam com as mesmas terras de Dio, leuou elle Adeliue Az em sua ajuda este exercito: de cauallo dez mil, de pẽ quinze mil, em que entrãuam quinhentos archeiros de sua guarda, espingardeiros trezẽtos, bombardeiros cinquenta, hõmes de rãda fouce e machado pera fazer caminhos quinhẽtos, carretas com artelharã e munições quinhentas, de boyes de carga que seruiam de açacães de acarretar agoa quinhentos, e outros tantos que leuãuam mantimentos. De camellos com tẽdas e maçame dellas quinhentos, e d'artelharã de toda sorte setenta peças, e de frẽchas sobre salentes dozentas mil: com outras muytas armas e munições que respondiam a tamanho apparatus tudo a sua custa, sõmente algũa da gente de cauallo que lhe elrey mandou fazer a sua. Na qual ida que fez cõ este apparatus, sendo aquella terra de Lambaya muy fertile e barata, e o soldo pera comer muy pequeno: ainda gastãua por dia quozenta mil fedẽas, moeda que sam da nõssa mil e dozentos cruzados a rezam de doze reas fedea: tendo neste mesmo tempo nouenta vellas de remo, a mayor parte das quães mantinha a custa delrey, fazendolhe crer serem necessarias pera defendimento da cõsta por causa das nõssas armadas. E valia entã o rendimento assi da cidade de Dio como doutros lugares que lhe os reyes dẽram, que pagando elle hum tanto a elrey que era a mayor parte, ficãualhe pera sua despesa cento sesenta mil cruzados por anno: e a fõra este rendimento tinha tractos e industrias que importauã hũ grõso dinheiro, a mayor parte do qual gastãua nã sõmente nestas cousas mas ainda em grõsas peitas aos acceptos a elrey por se segurar naquelle senhõrio. E era tam sagaz e artificioso em seu viuer, que a sua prõpria custa per terra se segurãua delrey, e pelo mar mostrando temor de nõs a custa delle: tendo sempre pera isso prestes muytos nauos de remo no prouimento dos quães embebia toda a parte que elrey auia dauer do rendimento de Dio. E porque com nõssas armadas as nãos que vinham a este porto de Dio nam ousauam de nauegar por serem de mouros nõssos inimigos, em que Adeliue Az começou logo sentir a perda no rendimento da entrada e saida das mercadorias: quando Adir Bocem chegou a Dio foy muy bem recebido delle, porque tambẽ per sua intercessã elrey de Lambaya tinha escripto ao Soldam, offerecendolhe seus portos e ajudas mandando armada contra nos. Porẽm como Adeliue Az era cauteloso e hõme que

ouhãua ao longe o successo das cousas, pôsto que fosse com aquella frota de nauios de remo em ajuda de Adir Hócem que causaram a morte de dom Lourenço: teue modo como elle fosse diante a receber o primeiro encontro de qualquer danno, porque seu propósito foy que se Adir Hócem leuasse a piór nam lhe dar tanto a mão que lhe ficasse lá o braço. Mas como a fortuna favoreceo a sua industria, a primeira cousa que quis da victória forã todolos captiuos, os quães mandou curar e tratar com todolos mimos que pode e depois de curados os mandou a elrey de Cambáya á cidade de Champanel: porque alem delrey os querer ver, fazia elle muyto em seu crédito ir antelle testemunho que os seus nauios forã a causa principal da victória, a qual abonacam Adir Hócem tambem ante o Soldam quissera ter com aquelle presente. Delique Alzale de lançar mão destes captiuos pera effeito de seu crédito ante elrey, e de se poder aproveitar delles ao diante com o visó rey: por lhe apazer (como dissimos) mādou fazer grandes diligências sobre o corpo de dom Lourenço pera lhe dar solenne sepultura, porque entẽdeo que a sua morte nã auia de passar sem puniçã: e por isso per hũa parte escreuia ao visó rey cartas de cõforto, e per outra fortalecia a cidade como quẽ esperãua o retorno da ajuda que deu a Adir Hócem, a qual nam tardou muyto tempo, como se verá neste seguinte liuro.

Da segunda decada

Liuro terceyro da segunda decada da Asia de

Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista das terras e mares do Oriente: em que se contém como o visorrey dō Francisco Dalmeida desbaratou a armada do Soldam do Cairo: e o mais que fez te o matarem na aguada de Saldanha vindo pera este reino.

Capitulo primeiro, Como o visorrey dom Francisco se fez preste pera ir destruir a armada de Adir Bôcê: e ante que partisse deu despacho a duas armadas que deste reyno foram, hũa do anno de sete que invernou em Adocambique, e outra do anno de oito capitã mór Jorge Daguiar, e o que passou com Alfonso Dalboquerque em Canano: vindo de Ormuz.



Visorrey dom Francisco como tinha posto a consolaçam da morte de seu filho na vingança della, tanto por satisfazer ao paternal amor que leua tras sy a mayor parte do desejo dos homees, como por saber quam aluorçados andauã os mouros tomando hũa nõua ousadia nesta armada do Soldam: a primeira cousa em que entendeu foy em dar ordem a que todas as naos e nauios que auia mister corregimento se trabalhãsses nelles. Principalmente em a não frota de la mar em que Joam da Noua andou com Alfonso Dalboquerque em Ormuz (que como dissemos) quando se delle apartou nõ se podia ter sobre agoa: cá por ser de quatro centos tonças e a mayor que entam auia na India esperãua o visorrey de ir nella buscar Adir Bôcem, que naquella tempo andaua na boca dos mouros como hũ remidoz que õs ya a saluar do nõsso poder. E o que mais acrescentou o animo a estes mouros naquella conjunçam, foy nam verẽ aquelle anno de sete algũa não deste reino, porque todas as que partiram inuernãã em Adocambique sem os nõssoos disso serem sabedões: somente na fim de mayo do anno seguinte foy ter o comendador Ruy Soarez detras do cabo Camozij meyo perdido: da chegãda do qual o visorrey per patamares foy auisãdo, nõ per elle mais per hũ senhor gentio sem saberem que não era, somente teue presunçam que podia ser Alfonso Dalboquerque e que esgarrara com algũ temporal. E porque era no inuerno daquellas partes e a não nõ poderia vir a Cochij, mandou lã Garcia de Sousa em hũa carauella com anchoras, cabres, e outros prouimẽtos pera se reparar, tẽ que o tempo desse lugar a se vir, e cartas ao senhor da terra pera todo o fauor que ouuesse mister: a qual viagem Garcia de Sousa fez com asaz perigo, e por nõ poder tornar a Cochij, per terra mandou Ruy Soarez ao visorrey as cartas que leuaua deste reino. E assy lhe daua conta como naquella sua viagem sendo tanto auante como o rostro do cabo Guardãfu topãra com hũa não de mouros, com a qual esteuera aferrãdo quatro õras, e que nõ fizera tam pouco em se saluar della por ser muy grande e atulhadã de gente: em que ouue dambalãs partes tanto damno que cada hum se contẽto de nam tornar aquella requesta, e principalmente elle por ter jã caydo em pena vindo com aquelle recado que importaua mais que tomar a prõpria não poerse a perigo de nam ir auante. As quães cartas chegãdas a Cochij consolarã a todos, sabendo a frota que stãua em Adocambique e muyto mais o visorrey: porque com sua chegãda poderia ajuntar vellas e gente pera conseguir seu desejo. E porque com a vinda daquellas naos auia de ter trabalho no auiamẽto da carga dellas porque se auiam de ajuntar duas armadas, esta de sete que nam passou, e a outra do anno de oito que auia de partir deste reino, as quães õ podiam impedir algũ tanto mais do que queria o negocio que auia de ir cometer: mandou prouer nas feitorias tudo pera que nõ lhe occupãsem muyto tempo. E certo que segundo foy grãde a frota que o anno de oito deste reino partio, se ella chegãra inteira na ordenança que elrey a mandãua, muyto mayor trabalho lhe ouuera ainda de dar do que elle imaginãua: porque nella õ mandãua elrey vir, que fora pãlle termino de morte nam deixar acabado o que elle fez, que alem de ser hũ dos mais illustres feitos que se na India fizẽrã,

ficára em risco de se perder. Porque isto temos visto no discurso desta conquista de Zifia, que cada hũ dos que a governã quẽr acabar o que começa, e poucos dam fim obra começada per outrem: causa de serem perdidos negócios de muyta importãcia, e em seu lugar succederã grandes inconuenientes, e q̃ quando alguũs se soldarã foy a custa de vidas de homeẽs e da fazenda delrey, como se nã fõsse mais glorioso dar bom fim a hum honrado negócio q̃ principiallõ, pois sabemos que o fim e nam o principio e o que aprõua ou reprõua todas as cousas. Mas prouue a deos q̃ as cousas darmãda q̃ partio o anno de oito deste reino em que elle visõ rey se auia de vir, se ordenaram de maneira, ainda q̃ com trabalho e perda dos nauegantes, que deu elle fim a seu intento: e as causas que elrey teue de mãdar tamanha frota como veremos foram estas. Vendo elle como a conquista da India era tam derramada e tam grande cousa q̃ hũ capitã nã podia ser presente em tãtas partes como erã as per q̃ se vazãua a especearia per mãos dos mouros, q̃ era o essenceal da conseruaçam do estado della, porque armas sem o commercio e fruyto que ella em sy continha nam se podiam soste, e com hũa cousa se podia conseruar a outra: ordenou de repartir esta conquista em duas capitãcias mõres, hũa que começãsse em a fortaleza de Sofalã e acabãsse na ponta de Dio que e no reyno Suzarãte, e a outra desta ponta tẽ o cabo Lamorij. Porque os mouros depois que virã q̃ com nõssas armãdas nã podiam nauegar as especearias, as quães armãdas regularmẽte andauã de Cochij tẽ Chaul, buscãram outro modo de nauegaçam, principalmente õs do estreito de Adcha: cã estes sabiãse já guardar da cõsta, nauegãdo tanto ao pego q̃ nam podessem ser vistos, e sendo tanto auante como o porto que yã demandar, cometiam a tẽrra de rostro, e quando sayam do porto per o mesmo modo em hũa noite se faziam ao mar, de maneira q̃ saluos daquella cõsta nauegauam pera o estreito. Lija entrada como achãuã limpa de nõssas armãdas nauegãuã seguramẽte pera a India, pera Malãca, Lambaya, Ormuz, e pera todas as outras partes: o que nã podia fazer andando duas armãdas repartidas, hũa em a cõsta da India, e outra na cõsta da Arabia. Tãbem quissẽrã alguũs dizer, q̃ per este modo alem de elrey segurar melhõr a guarda daquellas cõstas, nam fazia tamanho estado a hũ sõ homem: e que este nã fora pequeno respectõ pera esta repartiçã de conquista, a qual segundo o tempo depois mostrou, podera se chamar diuisã perã parecerem muytas cousas de seu seruiço mais que bõa governança. Pera fundamẽto do qual propõsito era ordenada a fortaleza de Lacotora, onde o capitã mõr da cõsta de Arabia podia inuernar por estar no meyo daquella primeira cõquista: e o segundo governador auia de resedir em Cochij ao tẽpo da carga das naõs. E porque elrey mãdãua vir este anno de oito o visõ rey, ordenou que Alfonso Dalboquerq̃ q̃ andãua na cõsta da Arabia se passasse a India, cada hũ com seu regimento sem hũ se meter nem entender na governança do outro, com nouo titulo per sy, cã o primeiro se intitulaua capitã mõr do mar da Ethiopia, Arabia, e Persia de Sofalã tẽ Lambaya, e o outro da India: e ainda segundo se afirmou a tençam delrey era que se Diogo Lopez de Sequeira que este mesmo anno de oito mandou com quãtro velas a descobrir a cidade de Malãca, descobrindo a ficar naquella parte em outra capitãcia mõr, pola grãde distancia que auia de hũa a outra. Assy que cõ este fundamento mandou elrey o anno de quinhentos e oito dezãsete vellas q̃ partirã em duas capitãcias, a primeira era de treze, oito q̃ yã pera a carga da especearia por serem naõs grãdes, de que erã capitães Tristã da Silva filho de Alfonso Tãlez de Beneses, Joam Roiz Pereira filho de iReimãõ Pereira, Vasco Carualho filho de Aluaro de Carualho, Aluaro Barreto filho de Aires Barreto, Francisco Pereira Destana: o qual ya pera capitã de Quilõa em lugar de Pero Ferreira. Gonçalo Mendes de Brito irmão de Ruy Mendes da porta da cruz em Lisboa, Joam Colãço hũ caualeiro da guarda delrey: e na mayõr naõ das ordenadas pera a carga da especearia que se chamãua Sam Joam que era a mayõr da frota ya Jorge Daguiar. Ao qual elrey encomendou a capitãcia mõr de todas as naõs, assy destas da carreira como das ordenadas a capitãcia mõr da cõsta da Ethiopia e Arabia onde elle auia de ficar, e as naõs da carga passar a India: e cõ ellas esta sam Joã de que se elle auia de mudar a outra das de sua armãda, porque nesta mandãua elrey q̃ se viesse o visõ rey dõ Frãscisco Dalmeida. Os capitães das cinco vellas que cõ elle Jorge Daguiar

Da segunda decada

ausam de ficar d'armada, eram Duarte de Lemos da Trófa filho de Joam Gomez de Lemos o qual ya por sóta capitam pera succeder a elle Jorge Daguiar por ser seu sobrinho, e Vasco da Silueira filho de Adosem Vasco, Pero Correa filho de dom frey Payo Correa baylio da ordem de sam Joam, e Diogo Correa seu irmão. E alem destas cinco velas q com elle auiam de ficar, Alfonso Dalboquerq lhe auia de mandar outras em q entrará nauios de remo pela ordem q elrey madaua em seu regimeto. As quatro velas q Diogo Lopez de Sequeira leuaua pera o seu descobrimento de que elle era capitã mór, tambem eram quasi do porte das de Jorge Daguiar, nauetas de ceto e cincoenta te oitenta tonces: os capitães das quaes eram, Hieronimo Teixeira filho de Joam Teixeira de Macedo, Gonçalo de Sousa hũ caualheiro que depois foy meirinho do paço delrey dõ Adãnuel, Joam Nunes outro caualheiro de sua casa. Apercibidas as quaes vellas partio Diogo Lopez de Sequeira com as suas, a cinco do mes d'abril deste anno de quinhentos e oytto, e Jorge Daguiar aos noue partindo com toda a sua armada junta: mas depois de sua partida foy a mais derramada que quantas te entrã ne depois per muyto tempo foram deste reino, porq muy poucas mantiuera cõpanhia ás outras, das da capitania de Jorge Daguiar, e assy derramadas forã ter a Adocãbique, somente elle q se perdeu cõ muyta gente nõbre q leuaua: e segundo disse Aluaro Barreto capitã da nãõ Sãcta Marta que ya em sua cõpanhia arç delle, perdeu se de noite nas ilhas de Tristã da Cunha. Leixado estas duas armadas, a de Jorge Daguiar e a de Diogo Lopez de q adiante faremos relaçam, e seguindo a escriptura cõ a viagem das nãõs ordenadas pera a carga da pimenta: ellas chegarã a India, e tãbem às que inuernerã do anno passado de sete, somente a nãõ Lionãrda capitam Francisco Pereira Pestana, q inuernerã em Quilõa pera onde elle yapor capitã. Com a chegada das quaes nãõs toda a gente da India cobrou grãde animo, e principalmete o visorrey, cá lhe deu causa de se aperceber cõ mayõr diligẽcia pera effecto de ir buscar Adir Bocẽ vendo gente fresca e algũas munições de que estãua necessitado: porque como elle esperãua de se vir aquelle anno pera este reino por lhõ elrey mandar, primeiro queria leixar este fecto dos rumes acabado, ou acabar nelle. Posto q a seu parecer elle nã fazia fundamento de se poder vir aquelle anno, cá nam via na India duas pessoas que elle pera isso esperãua, Alfonso Dalboquerq que õ auia de succeder, e a nãõ Sam Joam capitam Jorge Daguiar em q elrey mandãua q viesse: na qual nãõ ya hum das principaes vias das cartas delrey, às quaes se elle remetia em hũã carta q o visorrey ouue. Finalmente dando ordem assy às cousas desta armada pera os rumes e carga da espeçaria das nãõs q auiam de vir aquelle anno pera este reino, por lhe falecer canella parçllas mandou a Afonso Vasco Pereira em a nãõ Sãcto Spirito a ilha Ceilã perã trazer: o qual era vindo de Sofalã em as nãõs d'armada de Jorge de Adello, leixando a fortaleza entregue a Vasco Gomez Dabreu como atras fica. Da qual ida nam troue cousa algũa, somente veo com elle Barcia de Sousa q lá estãua da ida q fez quando foy prouer a nãõ de Ruy Soares: e a causa de nam trazer canella foy estar o rey da terra muy doete e os mouros terem danado o gentio em odio nõsso. E posto que Afonso Vasco lhe podera fazer damno, leuaua regimeto do visorrey q nã mouesse guerra por razã da paz q seu filho dom Loureço tinha assentado, de que estãua por testemunha o padram que leixou posto em o lugar de Colũbo q Afonso Vasco viu. Neste mesmo tempo madau tãbem o visorrey a Pero Barreto cõ onze vellas pera em quatro elle despachãua as nãõs da carga q auiam de vir pera este reino, andãsse corredo a cõsta do Adalabar te Baticalã: impedindo nã entrãrem ou sairem nãõs de mouros se nam aquellas q tinhã sua licença perã poder nauegar, e assy a armada que o Samorij fazia pera enuiar a Adir Bocẽ como lhe tinha promerido (segũdo adiante veremos) e que elle Pero Barreto õ esperãsse naquella paragem te se ir ajutar com elle e dhy partirẽ ao feito dos rumes. E os capitães q yam com elle eram Alfonso Lopez da cõsta, Adãnuel Telez, Antonio do Campo, Aluaro Bacanha, Pero Lãõ, Felipe Rodriguez, Luis Dreto, Payo de Sousa, Diogo Pirez, e Simão Adariz. Partida esta armada comecou o visorrey despachar as nãõs da carreira, e como duas eram carregadas faziã partir na ordenança que vinhã, somente Jorge de Adello Pereira a rogo delle visorrey ficou cõ a sua nãõ Belem por lhe a elle tãbe parecer q naquelle feito

dos Rumes seruia mais elrey q̄ vir aquelle átinõ cõ carga partindo de lá tantas náos: e parece que o espirito disse ao viso rey quanta neçessidade tinhadelle polo que depois passou a guada de Saldanha como veremos em seu lugar. E porque algũas náos da carga auia de tomar gẽgiure em Cananoz, cá do mais que auia em Cochij estauã de todo prestes, partiõse com ellas pera Cananoz a vinte de nouembro, onde chegou: e tendo ainda por despachar a náõ de Fernam Soares, e a de Ruy da Cunha veõ ter cõ elle Alfonso Dalboquerq̄ que vinha de Ormuz pera succeder na capitania mór da India por as prouissões q̄ lhe elrey mandou. Apresentandõ as quæes o viso rey lhe respondeo q̄ elle vinha já tãtã tarde por estarem em seys de dezẽbro, sendo as mais das náos da carga partidas pera este reino, e elle viso rey posto em caminho pera ir lançar os Rumes donde estauã soberbos da victória que tinham da morte de seu filho: q̄ elle nam sabia dar melhor remedio aquelle seu requerimẽto q̄ ficar aly em Cananoz ou ir se pera Cochij repousar seu corpo dos trabalhos donde vinha, e elle viso rey jria repousar o seu animo na destruiçã daquelles Rumes q̄ foram causa da morte de seu filho: e que sendo nõsso senhor seruido que elle nã ficasse viuo daquella impressã, entã lhe ficaua a India entregue sem mais requerimentos, e tornando della, elle lhã entregaria conforme as prouissões delrey seu senhor. Ao q̄re Alfonso Dalboquerque repõcoõ, dizendo que quanto ás náos q̄ ainda aly tinha duas a de Fernam Soares e a de Ruy da Cunha em q̄ se poderia vir, e que pera lançar os Rumes elle o jria fazer: ao q̄ o viso rey respondeo que elle tinha a espada na mão e que nũca costumará de a dar a outrem pera lhe vingar suas próprias injurias. Alfonso Dalboquerque postõ que sobre isto repetio muyto mais palavras, vendo que lhe nam fundirã pera seu requerimẽto e prõtestos que sob'isso fez, tirãdos seus estromentos fosse pera Cochij em a sua náõ Lirte que a nã podiam estancar da muyta água que fazia. E porque elle depois que jnuertõ em Socotozã tornou outra vez a Ormuz: ante que passemos adiante faremos relaçã do que passou tẽ chegado a se ver com o viso rey.

Capitulo. ij. Do que Alfonso Dalboquerque fez depois que chegou a Socotozã pera jnuernar, e do que mais passou da tornãda que fez a Ormuz.



Alfonso Dalboquerque ante que chegãsse a ilha Socotozã quando partiõ de Ormuz pera jnuernar nella, pareciahe q̄ naquelles mezes do jnuerno podia tomar aly algũ repouso de quãtos trabalhos tinha passado no cerco de Ormuz: però depois que chegou a fortaleza e vio o estado em que estaua a gente, ouue que os seus se podia sofrer em respectõ dos que ella tinha passado. Porq̄ os mais dos homees estauã pera espirar, assy de fãme como das enfermidades q̄ por razã della lhe sobreuierã cõ os mãos mantimẽtos q̄ cõmiam, cá chegarã a tanta fome q̄ tinhã cortãdo meyo palmar de hũ q̄ estaua antea fortaleza por lhe comerẽ o tallo: e o mais forã rãmaras maçãas da nafega, e algũas cabras auidas per via de saltos que às vezes faziam, mortas a espingarda: por entrelles e a gente da terra auer já rompimẽto, por andar danãda cõ induzimẽto de trinta moures q̄ se lançará com elles quando lhe temãtã a fortaleza. Alfonso Dalboquerq̄ porque os mantimẽtos q̄ trazia grã muy poucos, espedio logo a Francisco de Tauozã q̄ fosse em a sua náõ a Adelinde e per toda a sua cõsta buscasse algũas: e depois de sua partida elle mesmo Alfonso Dalboquerq̄ se veõ por no rostro do cabo Guardafu esperar algũia náõ de presa pera se prouer, e daly mãdou a Jorge da Silueira em hũ esquife, e a Ruy da Cunha de Castel Branco em b seu batel cõ atç setenta homees, q̄ se fossem lançar ao cabo de Sum, que e alcãdo de Guardafu doze leguas cõtra Adelinde esperar algũia náõ de presa. Cõ os quães veõ ter hũã q̄ vinha das ilhas de Maldiuã q̄ tomarã leuemente: porque cõ as grandes calmarias que a tẽ marã fio golfã, a minguaõ da água trazia a mais da gẽte morta e nella tãto mantimẽto q̄ foõ grãde suprimẽto pera os nõsso. E dos principaes meytos que ly forã te mãdos enuiou depois Alfonso Dalboquerque a este reino a elrey dous: hũ delles Turco de naçãm que era capitã da náõ que

Da segunda decada

se fez christão e ouue nome **Aliguel Nunes** e seruiu de reposteiro a elrey, e outro era **Arabio** hómẽ que trazia no tracto da mercaderia bom cabedal e daua muy boa razam das cousas de dentro do mar ihoiro. Recolhido todo o mantimento e fazenda desta naõ, e ella queimada por lhe nam seruir chegou **Francisco de Lauora** que vinha de **Abelinde**, e em sua cõpanhia **Albarum Coelho** e **Diogo de Alillo** em seus nauios q̃ como atras vimos foram narmada de **Alfomez** e **Albreu** pera andarem com **Alfonso Dalboquerque**: os quaes tambem yam prouidos de mantimentos de hũa naõ que tomaram a vista de **Adagadaró** com que **Alfonso Dalboquerque** ficou muy contente por lhe nõsso senhor acudir cõ aquella prouisam tam necessaria assy de mantimentos como de gente e nauios pera poder tornar a **Ormuz**. E em companhia de **Francisco de Lauora** yam tres hómẽes que achou em **Abelinde** e ficarã aly darmada de **Tristram da Cunha** com fundamento de irem per terra descobrir o **Preste Joam**: a hũ chamauam **Joam Gomez** o sardo que era degredado, e a outro **Joam Sanchez** mourisco que fora criado de **Tristram da Cunha**, e o outro era mouro natural de **Lunez** chamado **Lide Alle**: e todos tres yam com grandes promesas de lhe elrey fazer merce se fizessẽ aquelle caminho. E porque naquella paragem de **Abelinde** os negros cãfres do sertam e gente muy bestial e fera, ouuerã conselho que seria melhor entrarem pela terra mais vezinha ao estreito que e já abitada de mouros, com que cada hum indo por seu caminho se podia entender por todos saberem o abrigo. **Alfonso Dalboquerque** porque tambem tinha cartas delrey que achando algũ modo naquella costa per onde andasse darmada pera poder mandar alguis hómẽes a este descobrimento do **Preste** que o fizesse, proueo a estes de dinheiro: e dandolhe as cartas que tinha pera o **Preste** os mandou poer no seu esquite junto de hũa pouoagam de mouros, dizendo que fogiram naquelle esquite de noite pera com esta simulagam nam receberem danno e os leixarem ir sua viagem. Espedidos estes hómẽes deteuẽse ainda **Alfonso Dalboquerque** naquella paragem ate dous de mayo, e quando vio que nam vinham mais naõs pera se prouer de mais mantimentos, cõ esses que tinha se partio pera **Socotorá** e dhy pera **Ormuz**: por lhe parecer mais seruiço delrey nam desestir daquella impresa que andar na boca do estreito do mar roiro a entrada e sayda das naõs. E posto que com aquelles dous nauios mais que lhe vieram e hũa fusta que nõuamente fez em **Socotorá** que deu a **Aluno Alaz**, a elle lhe parecia nã ser poder pera entrar a cidade, cá leuaua somete ate trezentos hómẽes, e os mouros estauã já defenganados da pouca gente que trazia: ao menos per via de cerco como tinha feito esperaua de os poder obligar pagarem as pareas e virem ao que com elles tinha assentado. Seguindo cõ este propósito sua viagem, ante que chegasse ao cabo **Alrosalgate**, teue conselho com os capitães, e assentou de dar em a villa de **Calayate**, assy pelas injurias e vitupérios que fizeram a **Joam Adachado** seu page e a **Joam Alnestam** escriuam da sua naõ e **Alspar Alrodriguez** lingua quando os deu em reeões ao tempo que lhe deram os mantimentos (do qual mso tratamento elle depois em **Ormuz** soube per elles): como tambem porque todolos lugares daquella costa tinha tomado per armas, e este ficara sem as experimentar, mais por cautella de nam receberem danno que desejo de nõssta paz, a qual já nam mereciam por causa da guerra que tinha em aberto com elrey de **Ormuz** cujo este lugar era. O qual lugar segundo atras dissemos parecia que em outro tempo fora a mais illustre pouoagam daquella costa, e aquelle a que **Altolemeu** chama **Albetacum**, situada alem do cabo **Alsiagro** que e o de **Alrosalgate** cõtra o estreito **Alparseo**: per o que elle a ponha em mayor distancia do que ella estado cabo, que sera de ate oito legoas. Per detras da qual ao longo da costa vay correndo hũa corda de ferrania que quasi parece que quer impedir que os moradores ao longo do mar se nam comuniquẽ cõ os do sertam: somete per hũas abertas que em algũas partes esta ferrania faz per onde se serue ao modo dos nõsso alpes. Hũa das quaes abertas ou passos esta na frontaria desta villa **Calayate** per onde se serue do mar, a mayor parte da regiam a que os Arabios chamam **Alman**: que segundo elles dizem ouue este nome de hũ neto de **Loth** assy chamado primeiro pouoador della que descende deste nome **Alname** que quer dizer entre elles abastança e fartura. Al qual abastança a mesma terra tem em sy, principalmente em hũa comarca que sera em torno de quorenta legoas, por razam da

qual fertelidade e a mais pouoada terra de Arabia, porque nella ha estas cidades *Adana*, *Baylá*, *Baylá*, todas cercadas de muro de taylor muy forte: e os terminos dellas tam pouoadas q em huas se ouuem as outras, e ha lugar destes tam grande que contem dez mil vezinhos assy como *Zaqui* e outros. Estas tres cidades notaves (segundo dizem os mouros) cada hua teue ja rey per sy, e por causa das tiranias delles os pouos se leuatarani e ora se gouernam per os mais velhos em modo de republica: por em entrellas ha sempre diuissam sobre quem sera a metrópoly de toda a comarca, principalmente *Baylá* com as outras que as quer senhozear. Por nella estar hum dos principaes religiofos da sua secta, a que elles chamam *Ymamo*, a cujo iuzo e jurdicam concorrem todas as demandas e contendas que ha em toda aquella regiam *Alman*: ao qual elles pagam o dizimo de quanto lhe deos da, ate das joyas que o marido cadaño dá a sua molher, e as publicas do que ganham per seus corpos, e parece que aquy ajuntou *Adahamed* toda a sua escolla pola grande copia que ha de leterados no seu alcoram. E o que faz a estas cidades as vezes conformaransi em paz, e serem cometidos per huas cabildas de *Alarues* da linhagem a que elles chamam *Bengebra*: que e das mais poderosas de toda a terra de Arabia, por que conquista perto de trezentas legoas em redondo. Os quaes alarues no tempo da nouidade das tamaras, e dos outros mantimentos da terra os vem inquietar: e por nam receberem tal opressam, este seu *Ymamo* dos dizimos que ha, per concerto paga a este *Bengebra* hum tanto por anno. E por razam da vezinhanca que *Calayate* tem com esta comarca, que distara della obra de sesenta legoas dentro pello sertam, ante da nossa entrada na *India* era hum dos mais nobres e ricos lugares per comercio de toda aquella costa: e o mais principal do reyno de *Ormuz* como ajnda agora e. Porque aquy concorriam todos os cavallos, nam somente da fralda da terra que dissemos, mas ajnda da cidade *Lahacah* que vay vezinhar com *Latife*: porto do mar *Parseo* de fronte da ilha *Baharem* que sam os melhores de toda Arabia. Os quaes concorriam a esta comarca *Alman* por ser a ella vezinha, e onde se ajuntauam como em feyza todas as mercadorias assy as da sayda como da entrada em Arabia: e a mayor parte dellas vinham ter a este *Calayate* onde era a carregagam pera a *India*. E posto que *Alonso Dalboquerque* naquelle tempo nam soube tam particularmente da grossura do tracto deste lugar *Calayate*, como ora sabemos por estar de baixo da nossa obediencia: toda via per mouros tinha sabido ser lugar bem pouoado de muyta gente nobre, e que auia de ser cousa trabalhosa cometello por a pouca gente que leuaua, o que tambem pos duuida aos capitães. Com tudo por nam mostrar fraqueza aos mouros, assentou com os capitães de cometer o lugar por as rezoes que dissemos, e isto per modo de ardil: e depois o negocio mostraria caminho pera o mais, e o ardil foy este. Em as naos descobrindo o cabo *Kolcalgate*, mandou que fossem hum pouco manquejando com hua vella tomada como que sperauam huas pellas outras, e que de tras vinha ajnda mais frota com que se queriam ajuntar: e dom *Antonio de Noronha* seu sobrinho que ya diante na fusta de *Aluno* *Alaz*, como quem queria tomar falla tanto que fosse junto da villa demandasse o porto vindo as naos hum pouco afastadas delle e assy se fez. Os mouros tanto que viram que a fusta encaminhaua ao porto, como que queria dar algum recado, por nam ter azo de ver a ribeira, mandaram hum mouro honrado em hum barco a ella: o qual chegando a dom *Antonio* perguntou que frota era aquella, e foy lhe respondido ser delrey de *Portugal* que vinha em busca de outra armada sua que andaua per aquella costa, de que era capitam *Alonso Dalboquerque*, do qual acharam noua em *Locotoza* que estaua fazendo hua fortaleza em *Ormuz*. E por quanto o capitam daquela frota nam leuaua piloto que soubesse da nauégagam daquelle estreito: o mandaua em terra a saber do senhor ou gouernador della se lhe dariam aly algũ piloto por seus dinheiros q os quisesse meter em *Ormuz*, onde estaua o capitam q buscava. O mouro posto q quando chegou a fusta vinha co presunca que aqille era *Alonso Dalboquerque*, por q o dia daes fora visto do cabo *Kolcalgate* co que a villa comegou a se despejar



Da segunda decada

Dalgũa gente meuda : com estas perguntas ficou embaraçado ainda que contente , e pello recado que trazia dos da villa disse que o leuassem á não ao capitam mór e que lá daria razão do que lhe perguntauam , porque tambem leuaua aly hũ presente que lhe o governador da cidade madaua por sospeitar na feizã das náos que deuia ser capitam delrey de Portugal . Este presente tam prestes que o mouro offerceco , tudo era arteficio pera cõ elle entrar em a não e ver a forma da gente e como vinham prouidos : porque per dito dos mouros de Ormuz tinham sabido que Alfonso Dalboquerque em as náos com que chegou ao seu porto , leuaua pouco mais de quinhentos hõmees , quanto menos seriam em duas náos e dous nauios que entã leuaua se aquelle fosse . Leuado este mouro á não , entrando dentro vio toda a gente pósta em armas , e hum hõmem assentado em hũa cadeira despalda pósta sobre hũa alcatifa com grã de aparato e rodeado de gẽte luzida , como que aquelle era o capitam mór da frota , de que ficou muy espantado quando vio este capitam que era hõmem mãcebo : e elle leuaua os õlhos cheos da presença de Alfonso Dalboquerque que vira quando per aly possuou , que alem da sua idade lhe dar grauidade cõ a aluura de suas caãs , costumãua elle trazellã muy comprida e parcialhe ao mouro que todos os capitães auiam de ser daquelle presença . Francisco de Lãuora que era o assentado naquella cadeira representador daquelle arteficio de Alfonso Dalboquerque , tanto que o mouro foy trazido ante elle comegou de lhe perguntar como se chamãua aquella villa e cuja era , e se tinha nõua de hum capitam delrey de Portugal que andãua per aquella cõsta , e outras cousas em que o foy entretendo e que Alfonso Dalboquerque sayo de dẽtro da camara da não : vestido hum peloto curto de seda de cor , e hũas calças de carlãta com capãtos redondos baixos metidos os pães em hũis pantufos de veludo , e sobre sy hũa cãpa lombarda de cenm alaranlado , forrada de outro pardo , e na cabeça hũa coyfa deouro e em cima hũa gozra de veludo preto com hũa estampa , e hum estoque guarnecido deouro cingido . O mouro quando sentio o afastar da gente , e vio que era a pessoa de Alfonso Dalboquerque , e conheceo ser aquelle o verdadeiro capitam , e que o outro era estatua que lhe mostrãram : remeteo a elle lançandose aos seus pães . Alfonso Dalboquerque perõ que negãua ser aquelle , tornou beninamente com palãuras a lhe perguntar polla villa e estado della : e apartandose com elle meudamente soube o que queria pera se ordenar na sayda , e sobrisso consolou o mouro , dizendo que elle e sua casa nam auiam de receber danno e que pera isso possese hũa bandeira branca á sua porta , e porẽm que elle auia de ir na segunda batelada da gente e assy se fez . E como o ardil todo estãua em a primeira vista que dẽsem ser com aspada na mão , sem mais pratica , por já ter sabido pello mouro quam apercebida a villa estãua , ainda as náos nam erã de todo ancoradas quando a gẽte d'armas era metida nos batẽes : e foy a cousa tam despachada mente feita que poendo os pães em terra foram senhores da villa . Porque com aquelle sobre salto ficãram os mouros tam toruados , que o primeiro conselho que teuerã ante que sentissem o ferro em suas carnes , foy despejallã : e alguis que lá per dẽtro das ruas quissẽram fazer rostro aos nõssos , á custa de seu danno leuãram o caminho dos outros , e parte delles ficãram estirados no lugar que quissẽram defender . Finalmente sem muyto trabalho os nõssos ficãram senhores da villa , onde achãram muytos mantimentos , que pera a fãme que todos leuãua foy o melhor despõjo que podiam auer e mais desejado delles : cã o outro dalfãyas e mercadoria de preço , os mouros em os dous dias que ouuerã vista das náos ãs tinham posto em saluo . Alfonso Dalboquerque por dar espaço a se recolherem os mantimentos leixou se estar na villa tres dias , e como vinha a noite porque os mouros da banda da terra firme per onde o muro era quebrado vinhã dar rebate em os nõssos , tinha repartido a vegia daquelle parte em ordem que a sua vinda fazia pouco danno : e com tudo hũia ante menhaã meterã em os nõssos em muy grande trabalho , porque obra de mil delles de noite se meterã em dẽtro na cidade per aquellas quebradas do muro e vierã se lançar em cilada dẽtro em hũas casas . E antemenhaã que vierã a nõssa gente des cuidada da vigia da noite , derã se brelã na parte da capitania de Artim Celho e de Diogo de Aello , e assy õs meterã em reuolta q comegarã a receber muyto danno : porã Alfonso Dalbo

querq̃ com se cagafalhãã de noite é hũa mesquita e vinda a luz da menhaã acodia logo abaixo á ribeira, e este rebate era no cabo da cidade muy longe delle, trazia os mouros muy apressados a estes dous capitães, porq̃ como a gẽte estava quebrantada da vigia, em quãto a furia os nã ascendeo andavam frios na defensão, te que com a vinda de dom Antonio de Moronha, dom Jeronimo de Lima, Adãnuel de Lacerda, Jorge da Silveira e doutros fidalgos e cavaleiros que se acharam mais perto destas duas estancias, os mouros receberam tanto danno que começaram de se ir retraendo pelos lugares per onde vieram, no fim do qual feito acodio Alfonso Dalboquerque acabou de rematar a victoria. A qual foy tam hõrada cõ morte de muytos mouros, que ella pode ficar em lugar da furia que ouuera daver na entrada da villa, se elles peles jãram tam valentemente polã defender como fizeram no cometer este ardil. E porque muytos dos nõssoz fizẽram aly honradamente de sua pessoa, deteu esse Alfonso Dalboquerque em os armar cavaleiros aquella menhaã: e quando veo a outro dia estava já a villa: tam escorchada dos mantimentos que nam ouve mais que fazer nella que poer lhe o fogo, principalmẽte á mesquita onde Alfonso Dalboquerque se agasalhou o tẽpo que aly esteve. Andando o fogo na qual, per hũa parte e certos bombardeiros decepãdo huus esteos de madeira per outra, parece que o fogo laurou mais prestes na sua parte que o machado dos bombardeiros, com que o edificio carregou todo sobre o que elles tinham decepãdo e se veo abaixo: ficando tres delles metidos em parte que nam receberam nenhum danno. Acabãdo este feyto que foy a vinte cinco d'agosto, partio esse Alfonso Dalboquerque cõ proposito de ir fazer aguada a hum lugar pequeno no daly perto chamado Teuhij, por ter melhores águas que Calayate: però quando chegou a elle pera tomar esta agua, eram já lly vindos tãtos mouros de Calayate a lly defender, q̃ custou sangue dalguus dos nõssoz: e com tudo com mayõz danno de mouros águada foy feita. Partido daquy Alfonso Dalboquerque sem fazer demora em outra parte, chegou a Ormuz a treze de setembro: mandando logo recãdo a elrey e a Lõge Altar que elle era tornãdo aquella cidade a duas cousas, a primeira saber se estavam pelo contracto que tinham feito, e a segunda a fazer a casa da fortaleza que leixara começãda. Ao que elrey respondeo que quanto aos quinze mil rerafys que elle ficara de pagar a elrey de Portugal como tributãrio que era, que de muy boa vontade os pagaria, e que sem elle capitã mõz vir a isso per qualquer pequeno navio que mandasse elle os mandaria: porẽm fazer fortaleza nem casa, isto nam avia de consentir. Por que se com as primeiras pedras que nella possẽram ouve logo entrelles descõrdia que custou vida de tanta gente por causa de tres ou quãtro hõmes vijs que fogiram delles, que seria estando aly casa com Portugueses: que com o primeiro nojo que ouvessem do capitã ou trauesuira que fizessẽ a seu companheiro avia de querer fogir pera os mouros, donde podia succeder outro tal trabalho. Alfonso Dalboquerque però que respondeo a este recãdo delrey como conuinha, enfestiram ambos tanto neste ponto da fortaleza, que tornaram a se desavir e ficar no estado da guerra em que antes estavam: com que Alfonso Dalboquerque mãdou logo a Martim Coelho que com o seu navio se possẽse na ponta da ilha chamada Turumbaca onde estavam os poços, e a Diogo de Adello na outra ponta que está contra a ilha Queixome, e elle com Francisco Lauora ficou diante da cidade hum pouco largo della. Porque como Lõge Altar esperava esta tornãda de Alfonso Dalboquerque, em quanto elle jnuernou em Locotozã mandou acabar a torre que tinha começãda, e pola em dous sobrados, e todas as ruas que vinham abocar na ribeira tapar, de maneira que per esta parte ficou a cidade quãsy cercada de muro: e alem desta fortaleza fez tambem per toda aquella frontaria hũa tranqueira de madeira entulhada per dentro, e nos lugares de sospecta muytas peças d'artelharia algũas das quães fundirã os arenegãdos sobreq̃ foy o rompimento. Alfonso Dalboquerque vista a fortaleza da cidade, bem lhe pareceo que nam podia fazer mais danno que tolher nam lhe virem mantimentos, e como disseõs ordenou os capitães dos navios a este fim, e assy outros quatro em batees que eram dom Jeronimo de Lima, Adãnuel de Lacerda, Jorge da Silveira e Antonio de Sá: no qual modo de guerra elles tinham mais trabalho do que õ davam á cidade por ella estar muy provida de todas as cousas como quem sabia

Da segunda decada

que este era o mayór danno que lhe podiam fazer. E alem deste prouimento per sedalas ilhas e lugares dambas aquellas costas de seu estado: tinha Lóge Altar ordenado huus barcos pequenos chamados terradas repartidas em tal ordem, q̄ de cada lugar seu dia trouxessem água e mantimentos pera a cidade. Os quaes eram barcos sotis que com vella e remo se ajudauã quando era necessario, e posto que os capitães ás vezes os viam tomar a ilha ora per hũa parte ora per outra nam lhe podiam fazer danno: cá lhe furtauam tantas vóltas que andauam os marinheiros cansados de merear as vellas e remar os batões. No qual tempo o mais danno que lhe fizeram, foy tomar Jorge da Silueira hũa terrada carregada com fruyta: e esteve aqui a fãla com hum dos arrenegados que foram causa de toda a desauença, e todas suas palábras eram conformes a consciencia que elle entam tinha. E Nuno Vãz de Castello Branco estando em guarda dos pços tomou tambem outras duas terradas com mantimento de tamaras e algũa gente que se nem pode acolher: entre a qual tomou hum mancebo dos nobres da terra homem muy afeito a drey. Quando já hum mes que per este modo de cerco andauam os nossos vólta ao mar e á terra da ilha, determinou Alfonso Dalboquerque ir a terra firme de Adogostam, a hum lugar chamado Nabãde, onde as terradas de Ormuz iam fazer sua aguada: o qual elle tinha mandado espiar per seu sobrinho dom Antonio por lhe dizer que estaua aly hum capitam del rey de Ormuz com gente de guarniçam. Partido a este negocio de noite elle no bargatim, dom Antonio de Moronha no batel da capitaina, e os capitães em os seus em que leuou cento quarenta homees, chegou lá ante menhaã: e como os mouros vigiãuam sua yda vieram recebellõs junto de hũa mesquita onde tinham feito huus vallos tam retorcidos e cruzados huus per outros, que parecia hum laberinto de embaracar os nossos e fazerem seus arremesos de cimados vallos como fizeram. Porque entrando Alfonso Dalboquerque per este caminho hum pouco tempo sem esperar pelos outros capitães, sairam a elles os mouros de tras dos vallos como quem jazia em cilãda: e começaram de cima a frechar e pregar zargunchos em os nossos que iam em fio, com que logo na entrada ficaram dez ou doze encrauidos que õs deteue hum pouco. Este danno que receberam logo na entrada lhe foy proueitoso, por que causou esperar pellos outros capitães e se fora mais adiante per aquelle laberinto perderamse todos. Porém postos em hum corpo com a luz da menhaã que começaua a dar claridade, viram que tal era o caminho com que chegãram as huas casas pegadas na mesquita: leuando já os mouros diante a pesar de seu danno, tẽ hum peitoril que se fazia a maneira de terreiro soberbo sobre a praia: onde acodiram tantos delles cruzados per entre aquellas casas e mesquita que embarcou os nossos com muyta frechada pedrada e zargunchos de que se nam podiam valer. Onde foy a peleja tam trauada que se chegou hum mouro a Alfonso Dalboquerque e deuhe per cima do capacete hum golpe tam pestado que ficou ageolhado em terra meyo atordado, e a Nuno Vãz que andãua junto delle quebraram dous dentes: e segundo a gente dos mouros era muyta e elles sabiam os passos da terra, e a luz do dia nam era muy clara pera que os nossos õ vissem e descobrissem de todo, esta jda ouuera de custar a vida de muytos. Por que Alfonso Dalboquerque veu aquelle lugar com ter auiso per seu sobrinho dom Antonio do numero da gente que aly estãua, e nam sabia que aquella tarde do dia passado era chegado hum capitam del rey de Lara com trezentos frẽcheiros, que causou serem os nossos metidos em tãto pirigo. Das como õs da morte ensinam a defender a vida, Alfonso Dalboquerque nõ em que estãua quando ageolhou foy socorrido com ajuda doutra gente nõssa que ainda nam era vinda dos batees: e assy animosamente se meteram com os mouros que õs fizeram trasmontar, acolhendose per entre as casas do lugar e per os vallos que tinham feito no lugar dos pços. Finalmete huus em hũa parte, e outros per outra pereceram debaixo do nõsso ferro: e nesta peleja hũ Lopez marou hũ dos capitães da gente del rey de Lara q̄ aly era vindo, e outro morreo na mesquita onde alguis se acolheram, a qual per fim da victoria com o lugar foy metida no poder do sogo. Porém primeiro que o lugar ardesse foy recolhido todo o mantimento de huua cassilla que o dia dantes chegãra aly pera prouisem de Ormuz: e deste lugar trouxe Alfonso Dalboquerque hum marido e molher pessoas de muyta idade que quasi se offereceram

a elle vindo já de caminho pelos quaes soube parte da gente delrey de Lara e da castilla e per elles chegando a Ormuz mandou noua a elrey do que leixaua feito em Habande. E de quanto prazer elle Alfonso Dalboquerque ouue com esta victoria, tanto sentimento teve com a morte de Diogo de Abello capitam do nauio San Joam que os mouros mataram com oito homees dhy a poucos dias em a ilha de Lara indo a ella com hu batel pera fazer hum salto: e a suspecta de sua morte foy que seria per alguis mouros de quozeta terradas que per aly andam as voltas, em fauor doutras que traziam mantimentos a Ormuz, porque acharam os corpos dos oito homees mortos na praia de Lara e nam o de Diogo de Abello. E auendo oito dias que isto passara, porque Alfonso Dalboquerque soube que em Queixome era chegada hu frota de nauios e terradas foy em busca delle: e como eram nauios da vella e remos e em tudo precedia os nossos, nam lhe podiam fazer danno andando huus em caça doutros, te que hum tempo sobreueio que apartou a todos, com que Alfonso Dalboquerque arribou ao cabo Adocandam e Francisco de Lauora ficou abrigado a ilha de Ormuz. E bonacando o tempo e parecendo lhe que Alfonso Dalboquerque saira pella boca do estreito foy em busca delle ao longo da costa da Arabia: por em tanto que achou noua nam ser passado, andouse aly detendo te que lhe veio cair na mão huã nao grossa de Abcha que tomou de presa polo trabalho que aly leuou, e com ella se foy caminho da India. Alfonso Dalboquerque como se vio só fez outro tanto, assy em se partir como em outra presa, a qual ainda que em casco era pequena em preço foy mayor: porque abocando o estreito pera fora ao longo da terra da Persia tomou hu nauio pequeno que vinha da ilha Baharem que nam trazia outra mercadoria se nam perlas e aliofre. E porque fez menos detença em andar pela costa como Francisco de Lauora andou, foy primeiro a India: estando o visorrey dom Francisco em Cananoz onde lhe fez os requerimentos da entrega da gouernança da India que neste capitulo precedente dissemos, e Francisco de Lauora foy depois dar com o visorrey a sayda de Cananoz indo já via de Dio como se vera neste seguinte capitulo.

Cap. iij. Como o visorrey dom Francisco Dalmeida partio de Cananoz com toda sua armada caminho de Dio contra os Rumes: e o que fez te chegar a Dabul.



Dvisorrey dom Francisco Dalmeida depois que espedio Alfonso Dalboquerque pera Cochij, e Fernam Soarez e Ruy da Cunha com a carga da especaria pera este reino, onde elles nam chegaram por se perderem na viagem: despachou tambem a Pero Fernandez Tinoco pera elrey de Marfinga getio em cuja companhia y a hum religioso per nome frey Luis que já lá andara, e era aquelle que viera ter a Cananoz quando os embaixadores deste principe vieram a elle visorrey. Ao qual Pero Fernandez elle mandaua sobre alguis requerimentos de confederacão de jmandade em armas que este rey de Marfinga desejava ter com elrey dom Abanuel pera destrucão dos mouros com quem ambos tinham guerra: e assy sobre lhe offerrecer a cidade Baticala e outros portos de mar vezinhos a ella que eram seus. E porque nesta yda Pero Fernandez nam fez cousa de mais substancia que assentar chaamente pazes e amizade com este rey, e adiante auemos de tractar mais delle: pera esse lugar leixamos a relacão da grandeza de seu regno, potencia e riqueza de seu estado. Acabadas estas cousas e assy o prouimento da guarda da costa e fortaleza de Cananoz: partio o visorrey caminho de Dio em busca de Adir Bocem a doze de dezembro do anno de quinhentos e oito. E posto que a sayda delle nam foy com tantas vellas, depois que com elle se ajuntou Pero Barreto de Abagalhães com armada que trazia na costa Adalabar, e Francisco de Lauora que o tomou no caminho vindo de Ormuz: fez elle visorrey hum corpo de dezantoue vellas de que seis eram naos grossas e seis nauios redodos e cinco carauellas latinas e duas galées e hum bargantim. Da qual frota eram capitães assy na ordem das vellas, Jorge

Da segunda decada

de Adello Pereira, Pero Barreto de Bagalhães, Francisco de Távora, Garcia de Sousa, Joam da Nôua em cuja não ya o visorrey, Adaniel Telez Barreto, Alfonso Lopez da Costa, Anténio do Campo, dom António de Moronha, Adartim Celho. Pero Lam, Felipe Rodriguez, Ruy Soares o comendador de Rôdes, Alvaro Paçanha, Luis Preto, Bayo de Sousa, Diogo Pires, e Simão Artiz. Em a qual frota leuava até mil e dozentos homees entre gente d'armas e do mar, e obra de quatrocentos Malabares e escravos desta gente: que no tempo de aferrar ministravam a seus senhores com ajuda dalguia cousa como se costuma naquellas partes. O Lamorij de Calecut em todo o tempo que o visorrey preueo no aparato desta frota sempre em Cochij e Lananoz trouxe homees que o avisavam disso: e segundo o que sabia assy enviava per navios ligeiros de remo recados Adir Bocem como a home que era vindo a instancia sua a aquellas partes pera nos lancar da India, e que tinha dado muyta esperanza de sy no feito de Chaul. Em ajuda do qual tinha mandado aperceber navios de remo com gente frecheira e algua artelharria meuda, os quaes estaua metidos per esses rios do seu reyno esperando que passasse o visorrey com sua frota pera os enviar nas costas delle: porque ante de sua passagem posto que o quissera fazer, Pero Barreto que andava d'armada naquella costa lho impedia. Porque tambem o visorrey era avisado desta armada do Lamorij e assim de lho impedir que nam saisse com as mais causas que a tras apontamos tinha mandado a Pero Barreto que andasse naquella paragem: e ainda tanto que o visorrey passou via de Dio por causa deste impedimento deixou aly tres ou quatro navios capitães Bonçalo de Castro Diego Lobo e outros, sem embargo dos quaes armada do Lamorij nam deixou de jr dar sua ajuda como veremos. Finalmente cada hu em seu modo tinha intelligencia e vigia sobre seu amigo das quaes cousas procedeo serẽ Adir Bocem e Adilique Az avisados do numero das naes e gente que o visorrey leuava: e eram entre o Lamorij e estes dous capitães os recados tam meude per catures e bargantins, que nam dava elle visorrey passo que elles nam soubessem, principalmente depois que partio de Lananoz. E a India era Adilique Az tam cauteloso e sagaz que nam se contentando destes recados per nevas de ouuida de terceiras pessoas, com simulacã de mandar visitar o visorrey e de lhe enviar cartas dos captiuvos que lá estaua, enviou a elle hum mouro honrado e prudente que soubesse notar as cousas do aparato que leuava: o qual chegou a Anchediua em hum zambuco a tempo que o visorrey estava aly fazendo sua aguada. A substancia do qual recado e cartas era visitacã e offerta pera a liberdade dos captiuvos: e que por saber delles que desejavam escrever a sua senhoria mandara aquelle zambuco em que lhe podia vir a resposta quelles esperavam. E na carta dos captiuvos se continha quem bem tractamento recebiam delle Adilique Az, que lhe pediam asentasse o modo de sua soltura, ca elle mostrava em palaura e obras que levemente e a pouco custo o faria: e que em favor delles acharam lá hum mouro toto de hum olho per nome Lide Vile, natural de Baça no regno de Brada donde tinha por appellido Bacij, o qual dizia conhecer sua senhoria do tempo que elrey dom Fernando de castella fazia guerra a quella regno de Brada. O qual Lide Vile entre as praticas que tinha co os mouros de Cambaya louava muyto os Portugueses, por que no tempo em que elle vira sua senhoria naquella guerra andavam lá alguns que eram muy estimados por sua pesca: e que com a gente Portugues mais se devia trabalhar de os ter contentes que offendidos, e assy contina a guerra que tinham com os mouros de Africa e os lugares que lhe tinham tomados. As quaes cartas parece, serem ordenadas per deos virem naquelle tempo por que animaram tanto a gente que desejavam todos de se ver ja com os mouros pera fazerem naquelle feyto verdadeiro Lyde Vile, o qual depois foy grande familiar nosso sempre com cautellas de malecioso que elle era. E a resposta que este mesageiro ou mais verdadeiramente espia de Adilique Az ouve, foy escreverlhe o visorrey agradecimentos de sua visitacã e de bo tractamento q lhe os Portugueses esperava receberẽ delle: e porq elle estava e caminho pera de mais perto lhe dar as graças de tudo, podia dar nova aos seus ospedes os Rumes desta sua ida, pera lhe aperceberẽ entre tanto pera estas vistas q todos avia de ter, e entã na volta des mores se dia entrar o concerto des captiuvos por

que seria mais breue & de mais certa conclusam do que podiam ter per recados de longe. O visor rey espedido o meuro de Abdelique Ali com este recado & merce que lhe fez, vendo o contentamento que toda a gente tinha pela noua que os captiuos escreuiam da openiam em que os Portugueses eram tidos acerca dos mouros, & tambem por entender que todas aquellas offeras de Abdelique Ali eram finaes de temor da ora em que lhe auia de ser pedido contra daquella ospedaria de Adir Docem: apercebeo todos os capitães & gente nobre da frota & foy se com elles ao tanque que tinha a ilha de Anchediua por ser lugar gracioso & espaçoso pera geralmente dar conta a todos da causa daquella idasua, & propoz lhe algũas cousas que conuinham a seu proposito. Chegados ao qual lugar & postos em ordem que õ podiam bem ouir, começou de lhe fazer este arazoamento: Depois que aprouue a nõsso senhor leuar desta vida a don Lourenço meu filho, duas cousas me preseguem que por parte da humanidade sam commũas aos homens que querem fazer razam & justiça de sy: huãa require a ley natural do amor paterno que deuo a meu filho, q̃ e desejar de me ver cõ elle lá onde está, & a outra pede o espirito da honra que per modo de justiça deseja de se restituir na posse em q̃ estáua. Ver meu filho, em caminho estou que se aprouer a nõsso senhor que õ eu figua no gênero de sua morte grande glória sera pera mim: morreremos ambos por nõsso ley, por nõsso rey, & por nõsso grey, que sam as mais justas & gloriõsas causas de morrer que alguem pôde desejar. Porque a ley dá glória de martirio, o rey premio de honra & galardam em fazenda aquelles que nos succedem na herança: & a grey que e a congregaçam dos nõssoos parentes amigos & compatriotas a que chamamos república, celebra nõsso nome de geraçam em geraçam te fim do mundo, onde a memoria de todas as cousas a caba. Restetuir me eu em honra, desta por minha própria & particular parte nã tenho algũa perdida, mas da muyta que vós outros senhores parentes & amigos nestas partes tendes ganhado, com a espada, com a lança, & com o animo que e mais poderoso que todos os ferros: a my por andar em vossa companhia me cabe tanta, que a nãam mereço eu ante deos, posto que per amor parentesco & obrigaçam do cargo que tenho a merçça a cada hũ de vós. Porem quanto a parte de tam diuida & alta honra cõmo se deue às insignias que todos seguimos, & debaixo do fauor das quaes pelajamos, que sam as bandeiras da melicia de Christo nõsso redemptor, & reaes armas da corõa de Portugal: esta me persegue, esta me atormenta & me acusa dentro no meu peito, com estímulos de justa vingança, vendo com quanta negligencia minha se passa o tempo sem acodir a esta nõua & soberba gente dos infuimes, cõfiados na potencia do seu Soldam & nas offeras de quem õs chama. Os quaes em nõsso face, dufarãram desprezar & estender suas lãas & nome escripto do seu antechristo Adahamed em suas bandeiras: em desprezo da nõssoa religiam Christaã, & do nome Portugues tam celebrado per todo o mundo, a quem deos deu este particular dom sobre todas as outras nações, defensores da fẽ & leães ao seruiço de seu rey, as quaes partes nos professamos nas duas insignias que seguimos. Por retribuicãm da qual obra, em todas as idades em todos os tempos, & em todas as partes da Eurõpa, Africa, & agora nestas de Asia que descobrimos & conquistamos: nos tem dados muy illustres victórias desta bárbara & perfida gente. E posto que ao presente elles estem gloriõsos da morte de meu filho, esta nãam se deue a seu efforço, mas ao desfastre que todos sabeis: ou por melhor dizer a meus peccados & nãam ao desfalecimento do animo daquelles que õ acompanhãram naquelle perigo. E se a culpa do meu peccado õ mateu, & a sua morte foy causa de nos todos ajuntarmos pera ir apagar esta faisca infernal que se quẽr ascender nesta terraper nos ganhada: bem auenturada seja a minha culpa que mereceo tal ajuntamento, tal vontade, tal amor & tal seruo: de vingança como vejo em todos pera ir pugnar pella honra de seu deos, de seu rey, & de seu nome, & finalmente pera ir derramar o sangue daquelles que derramaram o vosso & dos vossos per parentesco per natureza & per congregaçam de fẽ. E e verdade & deos e testemunha della, que se no instante em q̃ soube ser esta gente entrada logo nãam acudy com a espada na mãõ do zelo que se deue a honra de deos, eu leixey de o fazer temendo que se dissesse que obrava mais em iny adoz de minha própria chãga, que as abertas & por curar daquelles que naquelle conflito & trabalho por sua caualaria & defensam de sua

Da segunda decada

causa ãs recebêram : e que sem ter consideraçam dos apercebimentos e tempo que se requêre pera estas cousas (a qual conuem aos hómeees que tem este meu cãrgo) semente com o impeto da primeira dôr da nêua que ouue da mórte de meu filho vos quera jr offerecer no lugar do seu sacrificio . Assim q̃ fogindo infamia de piadoso pay acerca dos hómeees, ãte deos tenho encorrido em culpa de negligente : pois nas cousas de sua honrra , quis tomar cautella de esperar saude de gente , cópia de armas de náos e munições , sendo o seu fauor todalas cousas áquelles que por elle melitam . Porém como nos outros os hómeees q̃ somos fracos acerca da honrra , tememos mais a lingua do mundo que a mão de deos que é piadosa nos taes castigos , dissimuley tẽ ora esta obra que imos fazer : em que louuado elle alem de o termos , temos já náos , temos armas , grande cópia de munições , e sobretudo temos por cõpanheiros esta fidalguia e nobreza de gente q̃ ora vem fresca do reino : e o que eu mais estimo , é que cada hũ tem a sy mesmo , com viuo desejo pera totalmente apagar este nome de ikumes da bóca dos mouros e gentio da India , com que nos quêrem afrontar . Assim que neste caso por parte de fauor do deos e da glória que a cada hũ de nós compete no cometimento deste feito , eu nam tenho mais que dizer : semente que minha tençam e de caminho (se a todos bem parecer) dar hũ almorço a esta gente manceba que ora vem fresca do reino , pera leuãre suas espadas ceuãdas do sangue destes mouros de Asia , pois em os de Africa que tem por vezinha q̃ e a escola de sua esgrima e leite de sua criaçam sempre andam ceuãdas . Este almorço quera que fosse em a cidade Dabul que é do Sobãyo senhor de Bôa , por elle mandar sobre a fortaleza que teuemos nesta ilha Anchediua , que por seu caso se desiez : e tãbem por elle ser hũ daquelles que chamarã os ikumes , e lhe dã acolheita em seus pórtos . E é verdade que eu nesta sua cidade de Bôa que aqui temos por vezinha quissera sair , mas duas causas me me ueram a ser ante em Dabul que aqui : a primeira porque pela informaçam que tenho a cidade está metida muyto dentro pelo rio , e elle nam tem fundo pera que nêssas náos possam sobir tanto acima , e a segunda porque Dabul nam tẽ este sitio tam trabalhoso de entrar , e mais e já tã vezinha donde está os ikumes e de Adelique Diz seu óspede , e Bôa tam longe delles que a victória que nos deos desse natomãda della nam lhe quebraria tanto os corações cẽmo será a de Dabul , por ser na face delles . Depois q̃ em bo ora tornarmos com victória destes estrangeiros que ora imos buscar : entam com ajuda de nôsso senhor tempo nos fica pera auer outras destes naturaes que temos mais vezinhes . Acabando o viso rey de propôr estas cousas , assy como todos estã em hũ quieto silencio cõ a tençam de o ouir , assy foy celebrãdo o seu arazoamente em louuor daquelle feito : acrescentando ainda muyto mais cousas , assy no cometer os ikumes dentro em Dio como em dar primeiro na cidade Dabul , e no aluzorço que o viso rey vio que todos geralmente mostrãuam , deu o feito por acabado . Alguns quissera dizer depois que o viso rey fez este arazamento áquelles capitães e notauces pessoas da frota , que quãto ao negócio de Bôa em que elle apuntou , sua tençam foy cometella per conselho de Timoja com o qual elle se vira em Baticala passando per hy pera recolher mãmimentos , e tãbem a requerimento do mesmo Timoja pera o fauorecer com o senhor da terra por algũas paixões em que andãua , e que pera satisfaçam sua mãdou daly de Anchediua a Diogo Pirez na sua galé a sondar a barra de Bôa , e posto q̃ achou poder entrar nella com toda a frota encobrio a verdade temendo que este feito lhe impedisse o dos ikumes que era seu principal intento , e polõs assombrar por o negócio ser feito quãsy na face delles cuis dar de passada em Dabul . Assim que com este propósito tanto que fez sua aguãda aly em Anchediua , partio fazendo seu caminho sempre ao longo da cõsta : tẽ chegar á barra de Dabul onde fez o que neste seguinte capitulo veremos .

Capitulo. iiii. Em que se descrêue o sitio da cidade Dabul e como o viso rey deu nella e totalmente a destruyto : e do que mais passou por nã ter mantimẽtos pera sua jornada.



Cidade Dabul ao tempo que o visó rey dom Francisco Dalmeida chegou a ella, era hũa das mais populófas e magnificas pouoações maritimas daquellas partes: assy por razam da grossura do tracto das mercadorias que a ella concurríam como pola sua comarca e sitio. Porque estava situada per hũ rio acima muy largo e de boa nauegaçam obra de duas legoas da barra toda de casas nobres e edificios os melhores da terra: na qual habitauam gentios e mouros de todas nações, e a comarca era muy vezinha ao reino Decan e hũa das principaes escálas das mercadorias que tinham saída e entrada paréle. A qual cidade naquelle tempo era do Sabáyo o principal senhor deste reino: onde tinha posto hũ capitam com guaraniçam de gêre, porque como andáua temozizado de lhe sobre vir esta necessidade, alem da grossura do pouo tinha cõ a nõuada nõssa armada recolhido seys mil hõmees de peleja: e ao longo da pouoaçam feita hũ repario de muy grõssa madeira entulhado per dentro da terra que tirou de hũa cãua que ya da banda de fora, todo o cõprimento delle, couza mais defensiva cõtra a nõssa artelharía que muro de pedra e cal. E da outra parte do rio que era contra o sul (porque a cidade ficaua da banda do norte) estava hũ baluarte em hũ cotucuello que a terra fazia do qual per forza os nauios que entrassem auiam de ser saluados com artelharía que nelle estava. E porque as naos que estavam no pórtode frente da cidade nam podêsem receber danno das nõssas, mandou o capitam despejar aquella frontaria pera a artelharía que estava na tranqueira varejar bem a ribeira, e ellas que ficassem da banda de cima: e ainda quando soube que o visó rey queria entrar no pórtio mandou as poer em ordem tam pegadas com a barba em terra polo logar ser alcantilado, que de huũas se podia ir ás outras a maneira de baluarte, fazendo fundamento que quando as nõssas passassem a furia de sua artelharía que estava em frontaria da ribeira teriam ainda nellas outra forza de nam menos defensiva. Com as quães forças e boa ordem em que tinha posto a defensiva das cidade estava o capitam della tam confiado que sabendo como algũs mercadores queriam poer sua fazenda em saluo temendo a nõua que tinha da nõssa armada: mandou lancar grandes pregões que sob pena de perdimento della, ninguem se mouesse nem bolisse com os seus baganças, que sam como lógeas ao lógo da ribeira onde tinham recolhido suas mercadorias. E ainda pera mayor segurança da gente, tendo sua mulher em hũa quintaã, a mandou vir pera a cidade e fez com alguũs hõmees principaes que fizêsem outro tanto: dizendo que as mandauam vir pera verem armada dos frangues (que assy nos chamã elles), a qual auia de passar per aly, de maneira que como quem vinha a hũa festa eram vindas a cidade muytas molheres nobres que estavam em suas quintaãs. O visó rey dõ Francisco que destes apercebimentos nam era sabedor, chegãdo á barra do rio hũa sexta feira vinte nou dias de dezembro, por ser já tarde nam entrou aquelle dia: e quando veu ao outro com a viraçã e mare mandou a Pero Barreto que cõ os nauios que trouxera darmada na cõsta fosse diante, e tomasse o pouso pegado com as naos que estavam no pórtio. Na esteira do qual elle foy, tendo assentado com os capitães que pósta toda a frota ante a cidade, a obra de segurar as naos ficasse aos marinheiros com o mais que lhe era encomendado, e elles com sua gente darmas naquelle instante possessem o peito em terra: e por em que todos tiuessem olho na bandeira real do seu batel pera nenhũ nam tomar terra se nam depois que a elle tomasse: cá pela informaçam q̃ tinha do sitio da cidade, o lugar da ribeira onde elle auia de sair era tam alcantilado que sem muyto trabalho chegados os batêes a terra a podiam tomar. Ao conselho do qual deos quis tanto fauorecer, que passado o baluarte da entrada do rio com menos perigo do que se speraua: ainda as naos nam eram bem surtas ante acidade, quando os batêes eram cheos de gente apinhoada daluoroço. E sem guardar muyto a ordem que lhe o visó rey deu, mouidos com aquelle feruor de quem leuaria a honrra de primeiro tomar terra, saltaram nella huũs a baixo e outros acima segundo a sorte que lhe coube: e do batel do visó rey os primeiros deus que a tomaram foram Fernam Perez Andrade, e Joam Gomez dalcunha cheira dinheiro. Tomada esta terra que estava entre a tranqueira e o mar, sem das nõssas naos auer estrondo d'artelharía porque auia de varejar per cima das cabeças dos nõssos, chegaram ás tráqueiras sem

Da segunda decada

receber danno d'artelharía que tinham assentado nellas: porque como ficou hũ pouco sobriba sobre o entulho de terra, ya asouando per cima das cabeças dos nõssos e caya entre as náos. Os mouros como viram que todos os nõssos se enfiaua per tres seruentias que elles leixaram pera ribeira, repartiranse em tres esquadrões e vieram õs receber aquellas tres portas da trazeira: onde se começou hũa perfia mortal huũs defendendo e outros cometendo tam cruamente, que os corpos dos mortos faziam já mais pejo pera entrar que a madeira que tinha por defensão. E porque o lugar onde os nõssos estauam por razam da cáua, era muy estreito e todos queriam ser primeiros, que causauam huũs impedirem aos outros: apartou o visõ rey hũ esquadrão daquella gente que pelejava e mandou a Iñano e a Pereira que cometesse a entrada per outra parte, com que elle ficou mais desabafada da parte de fóra mas nam de dentro, porque cada vez recrecia mais peso de gente. Pero Barreto pella parte que lhe coube em repartição de seu trabalho, tamibẽ trazia sua genite muy sangrada, porque como andaua no cabo da peuoacãm onde as náos dos mouros estauam surtas: ficou hũ pouco desamparado da força da nõssa gẽte, e metido em hũa muy grãde q̃ os mouros tinhã posta em guarda dellas. Finalmente neste primeiro cometimento dos nõssos tẽ chegarem á rotura dos mouros, assy foy o negocio tam cruamente ferido, tẽ que o muyto danno dos mouros õs meteõ em fogida, caminho de hũa grande mesquita que estava em meyo da cidade, cuydando saluar as vidas onde tinham offerecido suas almas per oraçãm ao demonio: sem darem por palauras do seu capitãm que como cavaleiro õs animaua, e ás vezes adostaua vendo o grande numero delles que tombado huũs per cima dos outros fogia a dez hẽ mees dos nõssos. E ainda muytos destes q̃ se recolhã a mesquita, assy como entrã per hũa porta vazauã logo per outra, nam se auendo por muyto seguros naquelle lugar: e assy estes como os outros que os nõssos achã per as ruas da cidade, as quẽs já andã cruzadas como em ceusa vencida, todo seu intento delles era recolher se a hũ monte que estava sobre a cidade. Com tudo o mayõr estrãgo que ouue delles, foy na mesquita, e a própria porta de cada hũ defendendo filhos e molher, de cujos corpos as ruas ficãrã juncadas: em que ouue mais de mil e quinhentos segundo se depois contarã, os mais delles moradores da cidade, porq̃ dos soldados vindos pera defensão della ouue muy poucos, e estes foram os primeiros que se acolheram ao monte, e dos nõssos morreram dezaseis, e feridos dozentos e vinte. Ouida a victõria desta peleja que durou das dez õrãse as tres depois de meyo dia, em que a cidade ficou em nõsso poder: recolheõse o visõ rey a grãde mesquita a qual fez casa de oraçãm acẽptaõ deos, no acto das graças que lhe todos dẽram daquella victõria, e assy casa de honra com a que receberam aquelles que a quissẽram tomar da mãõ do visõ rey em os armar cavaleiros. Por este ser hũ dos honrados feitos bem cometido e pelejado que te ly se fez na India: ca tudo foy rosto a rosto, lança por lança, espada por espada, sem huũs nem outros se seruirem muyto d'artelharía que tinham. E porque era já tarde e ficãram tam cansados que creste do dia lhe era necessario pera tomar repouso, assentou o visõ rey que o comer e dormir aquella noite, fosse naquelle lugar da victõria: sem se recolher ás náos por a mais solenizar e mostrar aos inimigos que estãram recolhidos no monte em quam pouca cõta õs tinha, e a outro dia soltar a cidade a gente d'armas pera tomãrẽ hũa ceuadura no despõjo, pois já tinha a da espada como lhe elle dissera na falla que fez em Anchediua. E por causa dos rebãtes que aquella noite podiam ter dos mouros recolhidos ao monte, repartio a guarda della per os capitães: os quaes tomãram as entradas das ruas que tranquãrã com madeira mandando aly trazer alguũs bẽrços d'artelharía. Jorge de Abello e Pereira capitãm da náõ Bellem como leuãua da mais escolhida gente da frota, mandou lhe o visõ rey que tomãsse a estancia que ficãua ao sobpẽ do monte, onde se os mouros recolhẽram, q̃ lhe foy muy trabalhõsa de guardar. Porq̃ como muytos delles, poucos e poucos cometiã aquella entrada, huũs a buscar molheres e filhos que lhe ficãuam escondidos pelas casas, outros a saluar o que nam poderam levar consigo, e outros a roubar o alheo: toda a noite a mais da sua gẽte estẽue em pẽ com a espada na mãõ, tẽ que a menhãõ õs tirou deste trabalho, e o visõ rey õs meteõ em outro de que elles teũẽram mais saber dando lhe licença pera esbulhar a cidade. Na qual obra andando todos occupados se pes fogo em

hūas casas no cabo da cidade da banda de leste, e foy couisa maravilhosa, porque assy laurou em
 breue que quando o visio rey se tirou da mesquita e se veo por ao longo da ribeira onde o lugar
 era mais desabafado ja nam podiam soffrer a fumaça e ardoz do fogo, por que como as mais
 das casas eram cubertas de olla, qualquer faisca que saltava da furia do estralar da madeira lo-
 go a casa vezinha era posta em labareda. Finalmente quando veo ao meyo dia, o sitio da cidade
 de nam era pouoçam mas hu pouco de bozralho e cinza: onde dizem que morreo grande nu-
 mero de gente ca naquelle pouco que os nossos andaram no roubo, achaua muyta escondida
 pellas casas. E foy tamanho o danno que per muyto tempo os mouros lamentaram aquella
 destroçam: porque como o capitam da cidade tinha posto grandes penas ao despejo della,
 quando foy entrada cada hu teve mais cuidado na saluagam da pesca que da fazenda. E sobre
 tudo o visio rey mandou de noite ter tal vegia que aquelles que de noite tornauam a suas casas
 por saluar alguma couisa encozriam em perigo de morte, de maneira que elles perderam tudo e os
 nossos aproueitaram muy pouco: somente dos baganças que estauam ao longo da goa e das
 naos que tinham alguma fazenda foy o mais que ouueram daquelle despejo, que dizem ser estima-
 do em cento e cinquenta mil cruzados. Alguns quixeram dizer que o auctor deste fogo foy o
 mesmo visio rey, mandando ao comendador Ruy Soarez que o possesse: temendo que com a
 detença e desordem que os homees tem nestes auctos de saquear, sobreuiessem os mouros do
 monte que remouessem a victoria que tinham auida com algum desmaço. E pelo mesmo mo-
 do se pos fogo as naos as quaes como estauam encadeadas em breue tomou posse dellas, e co-
 ajuante as nossas se viram em perigo, e tanto que mayor foy o dellas que da gente em cometer
 a cidade: e depois passaram outro mayor que os pos em condicam de nam passarem a Dio, e
 foy necessidade de mantimentos. Porque como o mais que despede o Malabar quasi todos
 vinhã e se leuaua daquellas partes de Chaul e Zabul, e o visio rey quando partio de Cochim
 foy com pouco e fazia fundamento de o auer per aquella costa: com o aluoroço da victoria da
 tomada da cidade e cuidado de a roubar, esqueceo aos capitães e despeseiros de recolher o ma-
 ntimento que nella estaua, e quando o visio rey quis saber se tinham algum recolhido era tudo
 queimado. Pera suprir a qual necessidade, parecendo-lhe que per as pouoções que estauam
 pello rio acima se achariam alguns, mandou as galles bargantim e alguns batees das naos co-
 gente que os fossem buscar, e quando os nam podessem auer per dinheiro que fosse a ponta da es-
 pada. E em quanto estes iam mandou outros capitães que dessem huia vista ao monte onde
 os pouoadores da cidade se acolheram tambem a fim de auer algum mantimento se os tinham:
 mas elles com a mesma necessidade delle eram ja partidos daly, porque naquella reuolta de sua
 fogida nam lhe lembrou saluar mais que as vidas. Os capitães que foram pelo rio acima em
 todallas pouoções onde chegaram, com a noua da destroçam de Zabul tudo acharam des-
 pejado sem algum mantimento: e a causa foy por aquelle anno auer em todas aquellas partes
 estreliidade, de huia praga de gafanhotos que sobreueo aos agros, o qual caso por aly acontecer
 poucas vezes, deziam os mouros que fora pronóstico de outra praga que eramos nos causa de
 sua total destroçam. Dos quaes gafanhotos acharam os nossos per aquellas pouoções muy-
 tas jarras em que os tinham postos em conserua, por acerca dos mouros ser vianda estimada
 e correm por mercadoria do estreito de Mecha pera fora, por naquella parte de Arabia auer gra-
 de arribaçam delles: e nam somente na tomada desta cidade Zabul acharam os nossos esta
 mercadoria, mas ainda em algumas naos de mouros que pelo tempo em diante tomaram, soube-
 ram quam estimada era acerca delles por acharem nellas muytas jarras desta conserua. Do
 qual mantimento vsam muyto os Arabios que habitam os desertos Arabia, e assy os que
 habitam os de Africa, aos quaes elles chamam Cahara: que e huia faixa de terra ou clima que
 começa do Oceano occidental daquellas comarcas do cabo Bojador te a nossa fortaleza de Ar-
 guim, e vay em largura de setenta e cem leguas e mais em partes, te dar consigo nas corren-
 tes do Nilo (como ja a tras dissemos), a qual terra como veremos em nossa geographia e pas-
 tura de grande numero de alarues. E como com as trouoadas de Guiné se criam tam grande
 cantidade desta praga que cobre a terra e per onde passam como nuues de fogo leixa escaldado

Da segunda decada

queimado toda pláta e herua, ao tempo desta sua passagem, a qual conhecem os habitadores em verem primeiro o sol dous e tres dias amarelo, porque as nuues desta praga que vem se entrepõem entre o sol e elles: apercebense todos que em pousando na terra matam nelles e secos ao sol em grandes medãos os guardam pera mantimento, porque naquelles desertos nam chõe outro mãnaa aquella triste e maldicoada gête. A qual praga e tá geral no interior de toda Africa por razam da quentura da terra, que andando de m Rodrigo de Lima nosso embaixador em a corte do rey dos Iberijs a que comumente chamamos Preste Joam, hũ Francisco Alvarez sacerdote em hum descursõ que escreueo das cousas que vio nesta viagem em que elle foy cõ dõ Rodrigo: cõta q̃ era tamanho o temor acerca dos Iberijs da vinda destes gafanhotos a que elles chamã ambaras, que estando em hũ lugar chamado Barua, virã este final, o sol amarelo e a terra toda asombrada desta luz com que a gête começou a esmorecer de temor como que esperauam algum mal: e quando veo ao outro dia começaram aparecer hũas nuues desta praga que tomariam quãsy oito legoas e cobriram todo este espaço da terra. No qual tempo a gente do lugar se foy a elle como a sacerdote pedindolhe por amor de deos que lhe dẽsse algum remédio aquelle mal: ao que elle respondeo que nam sabia mais certo remédio que pedir em deuõtaõ a deos que lhe lançasse aquella praga fora da terra. Com tudo fazendo ajudar todos os Portugueses que aly eram, ordenaram hũa procissam ao modo de quando cá per as ledainhas vam sobre os ágros, e com elles se ajudaram todos os sacerdotes e pouo da terra: e levando hũa pedra d'ara ao seu modo como reliquia e sua cruz diante faziam suas precações a deos, e os naturaes respondiam *in arena Christus*, que em nossa lingua quer dizer senhor christo amerceate de nos. Com a qual precaçam e clamor, indo per hũa campina de ágros de trigo obra de quarto de legoa, foram ter a hũ cabeço q̃ descobria a multidam daquella praga: e tomados huus poucos lhe fez huia amoestaçam da parte de deos, e desy os escomungou q̃ dentro de tres õras elles presentes e todos os ausentes se fossem ao mar ou a terra dos mouros infices e leixassem a terra dos christãos. Soltos estes sobre que se fazia este exorzimo (foy cousa milagrosa) porque voltando a gente pera o lugar em sua procissam contra o mar que era o caminho que lhe amoestaram que elles tomassem: vinham tam tẽsos que parecia a gente que os apedrejavam, tam grandes eram as pancadas que com seus vãos dauam nas costas. E quando chegou a procissam ao lugar estaua toda a gente pelos cabeços e lugares altos vendo como os gafanhotos em nuues vam fogindo contra o mar. No qual tempo se armou hũa trouoada contra aquella parte do mar pera que elles fogiam que durou tres õras, e assy fez estrago naquella praga que quando acabaram de vazar as ribeiras e regatos do enxuro dagoa que correo com aquella subita trouoada, ficaram cheos entre mortos e viuos em altura de dous cõuados: e quando veo ao outro dia pella menhaã nam auia viuõ hum só parecendo pela margem dos ribeiros a multidam delles hũa folhada d'extruro. Com a qual cousa a gente da terra ficou tam espantada, que deziam que os nossos eram hõmes sanctos, pois em virtude daquella obra que fizeram deos obrara tal milagre: e como esta nõua correõ vinham de todas as partes buscar os nossos pedindolhe por deos que lhe fossem lãgar os embátas fora dos ágros que lhõs destroyam. Fizemos esta digressam destes gafanhotos e do uso que a gente Arabea e os mouros de Africa tem delles em comũ mantimento, por causa da exposiçam dalguus theologos sobre as locustas que sam Joam comia no deserto: porque sabiam nam serem heruas nem aues como eu ouy em alguus pulpitos, por nam saberem quam usado mantimento acerca dos mouros sam estes gafanhotos, e ainda os que põem em conserua como aquelles que acharam em jarras os capitães que o visõ rey mandou, acerca delles sam estimados como cousa de sua golo dice. E alguus dos nossos que já comeram delles dizem que tem muy bom sabor: e que a carne delles e tam alua como o perẽ dos camarões, marisco do mar, que em parecer sam gafanhotos dagoa como os outros camarões da terra.

Cap. v. Do q̃ passou o visõ rey te chegar a Dio: e como ordenou sua armada pera pelear cõ Adir Bocẽ capitã do Soldã q̃ allĩ estaua recolhido.



E isto rey depois que com as diligencias que mandou fazer sobre os mantimentos, vio que aly nam se podia prouer delles por razam da praga que dissemos, sayose de Dabul com toda a frota: leuando em propósito dar em hum lugar chamado Baçaim, onde óra temos hũa fortaleza, por saber que era terra abastada delles e isto quando por dinheiro lhós nam quisessem vender. Por que como este lugar estaua já na enseada de Lambáya e era delrey deste reino a quem elle nam queria fazer guerra: primeiro que per ella cometesse auer mantimento auia de experimentar todolos meýos da paz. E seguindo sua viagem sempre ao longo da costa, como Payo de Sousa capitam da galé pequena ya coseito com terra descobrindo, acertou de entrar na boca de hum rio ao longo do qual vio andar pastando algum gado: e pella necessidade que todos leuauam de mantimento sayo com alguús a tomar delle. Sobre os quaes deram os da terra, e foy o negocio tam subito em modo da cilada, que se tornaram a recolher vindo já muytos feridos: entre os quaes era Jorge Paçanha e Timbrésio Paçanha filhos de Abanniel Paçanha. E querendo Payo de Sousa acodir a Jorge Euedez que o matauam, ficaram ambos aly pera sempre: e este foy o preço q custou o desejo de querer comer carne fresca. De qual caso quando o visor rey soube parte ficou muyto descontente por ser desastre, e em tempo que elle tinha necessidade dos taes homees: e mais sendo sem sua licença, porque nestes negocios sempre daua resguardo a nam poderem os homees cometer cousas per modo de desmando. Pero logo a diate succedeo outro caso q desfez a ma fortuna deste na mesma galé de Payo de Sousa, ca leuado diante por descobridor das pontas que a terra fazia a Diogo Mendes a que elle deu esta galé, hũa ante menhaã veo dar quasi de subito com elle Diogo Mendes, que já ya hui bom pedaço da frota, hũa fusta que atrauessaua de Dio pera Dabul, bem esquipada de remeiros e acompanhada doutra gente: na qual ya hum turco homem nobre, e segundo se depois soube era parente do Sabáyo e yasse par elle ouuindo as boas fortunas de seu estado. O qual turco fora ter a Dio em hũa nao de Abecha bem acompanhado de ate vinte cinco turcos, todos homees de sua pesca que yam com elle na fusta que lhe Abelique Diz mandou dar te o poer em Dabul ou onde elle quisesse: e como era home de guerra, quando descobrio hũa ponta e desubito deu com Diogo Mendes, vendo que nam podia leixar de pelejar com elle, mandou abater todolos seus porque os nossos nam vissem mais que os remeiros. Diogo Mendes fazendo della pouca conta, veo a demandar te poer o esporam da sua sobrella sem saber o artil delles: os quaes tanto que o sentirã sobre sy, sairam cõ hũa grita e as frechadas e cutiladas meteramse tam rijo com os nossos que lhe entraram a galé e os leuaram te o masto, e quasi ouueram de ficar de posse della. Porque como os nossos yam descuidados, naquelle primeiro impeto dos turcos, assy ficaram embarcados de mal apercebidos: que nam tornaram sobre sy se nam depois que o ferro dos inimigos os comecou a sangrar, que lhe deu furia com que despejaram a sua galé e entraram na dos Turcos onde se vingaram tanto delles que a nenhum deram vida. E pera que a victoria fosse mais celebrada pero q os mais dos nossos ficaram bem assynados do ferro dos Turcos nam faleceo algum delles: e aly quebraram com hũa frecha hum olho a Syluestre Lorge que era comitre da galé home que naquelle tempo foy muy estimado neste reino depois que veo da India, por official de seu officio, principalmente em fazer nauios de remo e galeões por ser leuatico natural de Corsica. Na qual galé a mayor e mais preciosa presa que se tomou foy hũa moça vingara de nacim, muy gentil molher: a qual sendo apresentada ao visor rey, elle a nam quis acceptar pera sy e a deu a Gaspar da India, e depois a ouue Diogo Pereira o de Cochij, que por razam de auer filhos della e de sua prudencia e virtude a recebeu por molher. Da qual seus filhos se deuem prezar por ella ser per natureza de sangue catholico e nobre: e nam elabeco nella captiueiro, ca este e caso de fortuna e na de fecto natural, a qual fortuna nesta parte tem poder sobre todolos estados, como se vera no liuro do nosso comercio no titulo dos seruos, onde se proua que os nobres per entendimento e sangue, ainda q sejam captiuos nem por isso propriamente se podem chamar escravos. Tornando ao caminho que o visor rey fazia porque os ventos lhe nam seruiam bem, foy ter sobre hum rio chamado Bõbaim por

Da segunda decada

razam de hũ gular deste nome q̄ está situadõ ao lógo delle, pouco mais de doze lego as ente de Bacaim õde era seu inteto prouerse de mâtímêtos: na boca do qual Scimbaim os nêssos tomaram hum barco cõ vinte quatro mouros Suzarates, per industria dos quaes o viso rey mandou ao regedor do lugar, pedindolhe que õ quissese prouer de mantimentos por seu dinheiro. E porque temeo que o rogo auia de obrar nelle muy pouco, mãdou lógo nas costas do recado tres capitães em seus batêes que dessem em algum lugar sem lhe fazer danno por serem terras delrey de Lambaya. Mas como toda aquella cõsta estãua vegiada da sua vinda, acharã o lugar despejado sem nelle auer cousa de que lãçar mão, sõmente a tornada pera as náos viram andar pastando hũ pouco de gado do qual trouxeram vinte quatro cabeças: e nam seriam dentro em as náos quãdo chegou hum recado do regedor da terra que estãua em outro lugar a que se recolheo, e mostrando que lá soubêra como aquella armada delrey de Portugal viêra aly e com necessidãde de mantímêto, mandou ao viso rey doze fãrdos de aros e outros tantos carneiros: dando por desculpa quam necessidãda a terra estãua de mantimentos por causa da grãde prãga dos gafanhotos, e que aquella pouquidãde lhe mãdãua do que tinha pera sua prouisã. O viso rey recebida sua desculpa e o presente, lhõ agradeceo cõ fazer merce ao mesageiro: partido o qual e elle recolhido a sua camara ficarã estes capitães e fidalgos que aly eram juntos praticando sobre aquellas saídas de gente em terra. E porque sobre sairem em Bacaim que o viso rey assentãra com elles, alguũs tinhã votado por lhe cõ prãzer vendo õ muy mouido e inclinãdo a isso nas razões que deu cõtra Puno eãz Perena q̄ contra dezia a tal saída: começaram alguũs dizer que o viso rey neste negõcio de votãrem os hõmês era muyto mais subjecto ao seu parecer que ao de muytos, e que os hõmês por esta razã nam eram liures em aconselhar temendo de õ anojãr. O viso rey porque a pratica era hum pouco alta, ou que elle ã ouuisse, ou que alguem lho foy dizer, sayo de dẽtro e assentãdo se entre elles começou a praticar de cõmente em cousas cõ que veo enfiãr o que se tractãua na materia em q̄ elles estãua, por nã parecer que vinha aquelle effecto: e tre as quaes palãuras disse, que hum dos mayores pecãdos que os hõmês podiam cometer ante deos e ante seu rey, era em casos de conselho votãrem o cõtrairo do que entendiam pera bem do caso a que eram chamãdos: porque acerca de deos negãuam o entendimento que nelles pos, que era pecãdo contra o espirito sancto, e contra seu rey cometiam hũã especia de traicã. E que como o entendimento humano mais vezes pecãua per malicia que per inozãcia, gẽralmente todollos cõselhos que yãm puros segundo õs deos inspũãua, eram mais firmes e certos nas obras que õs mouidos per algũã destas quatro paixões, odio, amor, temor, ou esperãça por serem partes muyto prejudiciaes em qualquer juizo. Onde vinha que por este officio de aconselhar ser tam excelente, os príncipes que bem queriam reger e governar, parãlle de muytos hõmees escolhiam poucos, e pera pelejar nam engeitãuam algum: e aquelles a que deos fizera tanto bem que podiam seruir em conselho e combatimas, nom menos galardãdam mereciam em hũã cousa que com outra. E porque os mais que aly eram presentes ambas estas cousas exercitãuam, e todos estãuam em tempo pera ajnda votãrem de nouo nas cousas sobre que praticãram: se depois tinhã visto algum inconueniente ao que leuã ordenado fazer naquella viagem, lhe requeria de parte de deos e delrey que liuremente cada hum dissesse o que entendia que se deuia fazer. Que nam tomãsem por achã que cuidãrem que elle poderia receber escãdalo de irem contra o que lhe a elles parecia, porque cõtrãriar elle razões alheas nam era por lhe parecerem mal as boas se eram melhõres que as suas, sõmente porque desejava ouuir da parte as causas e razões que õ mouiam a se determinar no parecer: e que nam dezia elle de pessoas de tantas qualidades como elles eram, mas do mais pequeno da frota quando o conselho bom fosse, confessaria que delle õ receberã. Porque como o puro conselho mais procedia da alma que do sangue, nam os que muyto valem e podem, mas aquelles onde o espirito de deos espirã, estes eram os que sabiam eleger a melhor parte que os negõcios tinhã pera virem a bom effecto: donde procedia auer muytos bem afortunãdos, e poucos acabarẽ em estado de bem conselho. Finalmente per estes termos o viso rey procedeo na pratica e que per derradeiro com estes fidalgos que eram presentes remoueo a conselho de

sairem em Baçaim : e assentou que fosse em Adaim por ser mais perto da barra e ter menos in-
 convenientes. Mas todo seu trabalho foy de balde, por que como toda aquella costa andaua
 aleuata com temor da nossa frota, despeçauam os lugares vezinhos do mar recolhendo se pe-
 ra dentro, e assy acharam a fortaleza de Adaim : a qual era de tijolo sem peoa viua, somente hu
 pouco de aroz na casca e por alimpar o qual os mouros tinhã escodido em couas e este repar-
 tio pellas naos. Com a qual necessidade de buscar mantimentos e assy por lhe o tempo nam
 seruir, e tambem por os nossos pilotos ainda nam terem nauegado per aquella costa, deteu esse
 o visio rey treze dias de Dabul te chegar a Dio : que foy a dous de feuer e o dia de nossa senho-
 ra onde surgio hua menhaã de neua por causa da qual nam se chegou muyto ao porto. Mas
 como ella com a vinda do sol foy desseita que a cidade ficou descuberta, a qual estaua assentada
 em hu lugar soberbo sobre o mar que os nossos viram os muros torres e apolicia de seus ede-
 ficios ao modo de Espanha, coufa que elles nam tinhã visto na terra do Adalabar : entre a
 saudade da patria que pela semelhança dos edeficios da cidade lhe lembrou, a huus sobreueo
 o temor vendo que de tras daquelles muros a morte os podia sobre saltar, e a outros cujo ani-
 mo em os grandes pirigos estaua posto na esperaca da gloria que as armas tem, mais os ani-
 maua a vista desta primeira mostra da cidade desejando de se ver dentro, do que a temiam de
 fora. E este tempo que o visio rey surgio ante a cidade de Dio, Adelique Alz senhor della nam
 era presente : por andar ocupado em hua guerra que tinha com os isebutos seus vezinhos
 obra de vinte leguas. Dozem lá onde estaua depois que o visio rey partio de Dabul, sempre
 andaram meya duzia de atalayas que sam barcos de remo, em atalaya delle contandolhe os
 passos e voltas que daua : de maneira que estas per mar e paradas per terra, todos os dias
 auiam de levar noua a Adelique Alz da nossa armada, do qual auiso procedeo que naquelle dia
 que o visio rey chegou entrou elle na cidade co leixar mortos dous dos cauallos dos que tinha
 postos em parada. Querem alguus dizer que a occupaçam da guerra dos isebutos que elle ti-
 nha, nam lhe importaua tanto pera naquelle tempo se ausentar da cidade, mas que o fez de in-
 dustria : porque como era home sagaz e de grandes cautellas, naquelle tempo se fez chamado
 pera acodir aquella guerra dos isebutos na frontaria que tinha posto contrelles, porque com
 sua ausencia se Adir Docem quissese fazer alguma coufa de sy temendo a nossa armada o podesse
 fazer. E do de Adelique Alz tomou suspecta que elle Adir Docem podia fogir a nossa armada,
 foy de hua pratica que ambos teuram acerca da ordenança de como auiam de pelejar com nos-
 co : dizendo elle Adir Docem que nam auia de esperar a nossa frota dentro no porto mas no
 mar largo, onde esperaua de se poder melhor ajudar de nos, ca lhe seruiam todas as vellas, assy
 a fustalha delle Adelique Alz como os paraos delrey de Calecut que esperaua. Es quaes por
 serem nauios de remo e sotijs que nos nam tinhãmos, de hua chegada sua as nossas naos en-
 crauauam muyta gente com os exames de frechas que lançauam dentro, porque isto experimẽ-
 tou elle na victoria que ouue em Chaul : a qual sayda do porto pero que Adelique Alz lha con-
 trariou com algumas razoes a parentes, nam enfestio muyto nisso porque desejaua que tomãsse
 elle esta licença de se ir. Com a qual suspecta tinha mandado secretamente que se elle se fãsse do
 pouso donde estaua, que nenhũ seu nauio o seguisse : porque como já tinha encorrido em culpa
 contra o visio rey em ir a Chaul em fauor delle Adir Docem, nam queria cair na segunda, temẽ-
 do que lhe ficãsse em casa. Outros dizem que verdadeiramente Adelique Alz lhe contrariou a
 saída do porto tambem por cautella de seu proprio e particular proueito, temendo que fogido
 Adir Docem o visio rey descarregãsse a furia e impeto que leuãua em destroicam da cidade : e
 ora fosse per hua causa ora per outra, como Adelique Alz tinha malicia para tudo, tudo acabã-
 ua em segurar suas coufas. Dozem com todas estas suas cautellas quando chegou a Dio aco-
 dir a vinda do visio rey, achou Adir Docem ocupado em lançar hua nao muy grãsa que seria
 de setecentos tonces fora de hum banco que a entrada do porto tem, a qual era delle Adelique
 Alz e com ella outras naos da terra : pera que os seus galeões e galees co toda a fustalha e
 paraos delrey de Calecut que eram vindos em sua ajuda, ficãsem amparados com estas naos
 de Adelique Alz que por serem grandes occupauam a entrada do porto e poderiam ficar em lu-